



RELATÓRIO ANUAL ESG & NEGÓCIOS

SAFRA 21-22





Sumário

Para ser direcionado a um capítulo específico, clique em seu título

Introdução

Apresentação
Mensagem da Administração
Destaques da safra 2021-2022
Estratégia e compromissos ESG

1 Quem somos

Nossa Essência
Nossa atuação
Nossa cadeia de valor
Nossos produtos

2 Aspectos de Governança

Transparência
Ética e integridade
Gestão de riscos
Qualidade e segurança do produto
Cadeia de valor sustentável

3 Aspectos econômicos

Resultados operacionais e financeiros
Inovação e tecnologia
Parceria com clientes

4 Aspectos ambientais

Emergência climática
Biodiversidade
Água
Efluentes e resíduos

5 Aspectos sociais

Diversidade, equidade e inclusão
Saúde e segurança
Gestão Social e Impacto

6 Anexos

Temas materiais
Depoimentos externos
Carta de Asseguração
Indicadores de desempenho
Sumário de Conteúdo da GRI
SASB – Tópicos de Divulgação e Métricas
Metas ODS
Informações Corporativas



Este Relatório é interativo. Para voltar ao sumário, clique no ícone localizado na parte superior direita das páginas internas.



Clique no ícone de interatividade para mais informações.

Apresentação

Pelo oitavo ano consecutivo, temos orgulho em apresentar nosso desempenho e nossas iniciativas ao longo da safra, por meio do nosso Relatório Anual, construído com base nas Normas 2021 da *Global Reporting Initiative* (GRI) e as métricas do *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB). Comprometidos com a transparência e integridade de informações que disponibilizamos aos nossos públicos de interesse, apresentamos, nas próximas páginas, indicadores e abordagens de gestão sobre tópicos relevantes para os negócios, para nosso setor de atuação e para nossos *stakeholders*, bem como nossos compromissos ESG (sigla em inglês para aspectos ambientais, sociais e de governança) e a forma por meio da qual buscamos criar valor para nossos públicos. Antes de sua publicação, o relatório é validado pelo CEO e pela Diretoria Executiva do negócio. **GRI 2-14**

Referente à safra 2021/2022, que cobre o período entre 1º de julho de 2021 a 30 de junho de 2022, o relato abrange todas as operações da Citrosuco S.A. Também atende ao compromisso com a Comunicação de Progresso (COP), em linha com nossa adesão aos dez princípios do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) e à agenda 2030 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Os dados foram assegurados por auditoria externa independente, a Bureau Veritas Certification Brasil. **GRI 2-2, 2-3, 2-4, 2-5**

MATERIALIDADE **GRI 2-29, 3-1**

Para garantirmos um conteúdo relevante e aderente às expectativas de nossos *stakeholders*, as informações relatadas correspondem aos tópicos identificados por meio do processo de materialidade, conduzido em 2019, com apoio de consultoria externa.

Na ocasião, foram realizados estudos setoriais e de documentos internos, que resultaram no mapeamento de 17 temas relevantes para a Companhia e seu setor de atuação. Os tópicos foram priorizados por meio de consulta a 164 representantes dos públicos de relacionamento internos e externos da Citrosuco, entre eles, liderança, empregados, especialistas, instituições financeiras, clientes, profissionais do terceiro setor, produtores de frutas e fornecedores de materiais e serviços. Com a apuração dos resultados, foram identificados nove temas materiais de maior impacto e influência na visão dos *stakeholders*. Esses temas e seus impactos são detalhados nas páginas 53 e 54.

*Dúvidas ou sugestões relacionadas ao conteúdo deste relatório podem ser encaminhadas para o e-mail sustentabilidade@citrosuco.com.br. **GRI 2-3***
Para mais informações, acesse:
www.citrosuco.com.br/sustentabilidade/



Mensagem da Administração

GRI 2-22

Para nós, nutrir as pessoas, a vida e o planeta reflete a nossa forma de fazer negócios. Somos uma companhia brasileira com atuação global que provê alimentos e ingredientes 100% naturais e nutritivos, por meio do uso integral da fruta e da liderança na atuação sustentável ao longo da cadeia de valor.

Na safra 2021/2022 (de julho de 2021 a junho de 2022), o preço do suco de laranja apresentou movimento de alta decorrente da redução da oferta global de suco e ingredientes derivados, o que foi consequência do impacto do *greening* (doença que vem impactando os pomares cítricos) na América do Norte e da ocorrência de secas e geadas no cinturão paulista. Nesse cenário, demonstramos nossa capacidade de resiliência e eficiência para suprir a demanda dos clientes, registrando aumentos em receita líquida e Ebitda de 13,4% e 11,7%, respectivamente, com relação à última safra.

Como parte de nossa atuação consistente na estratégia de diversificação de portfólio, com foco em sustentabilidade e orientados por nossa capacidade de inovação, lançamos uma nova unidade de negócios especializada

no desenvolvimento de ingredientes naturais: a Evera. Os produtos serão desenvolvidos a partir do aproveitamento integral da fruta e ofertados para indústrias de múltiplos setores, principalmente de alimentos e bebidas, em mercados maduros, como Europa e Estados Unidos. Em linha com as tendências de nutrição, lançamos dois ingredientes em escala comercial, o Fiberfeel OP e o Fiberfeel OF, fibras que são fonte natural e exigem menos recursos energéticos em sua produção. Essas soluções possuem aplicações como substitutas de insumos sintéticos, promovendo maior saudabilidade para as pessoas.

Inspirados pelo nosso propósito de **Nutrir a Vida, Vivendo Legados**, lançamos publicamente os nossos Compromissos ESG (sigla em inglês para Ambiental, Social e Governança) até 2030. Os seis compromissos versam sobre temas relevantes para o negócio e a sociedade: água, carbono, biodiversidade, gestão social, diversidade e cadeia de valor sustentável. A governança de implementação é conduzida mediante comitês e fóruns recorrentes no âmbito da liderança executiva e do Conselho de Administração. Esta safra também ficou marcada como sendo

“

Liderar a cadeia de valor sustentável, com ética e integridade, faz parte do nosso impacto positivo. Além de mantermos todas as nossas 25 fazendas próprias certificadas pela FSA SAI no Nível Ouro, atingimos 68% do total de fruta certificada por plataformas internacionais, reforçando os nossos compromissos ESG (Ambiental, Social e Governança).”

Marcelo Abud
CEO da Citrosuco

a primeira com objetivos relacionados aos nossos Compromissos ESG 2030 e superamos os resultados nas metas definidas para este primeiro ano.

Concluimos uma operação pioneira de empréstimo atrelada a metas ESG, no valor de US\$ 150 milhões. O financiamento está relacionado a metas intermediárias que sustentam os compromissos públicos 2030, como, por exemplo, o alcance de 75% de fornecimento de laranja baseado em certificações socioambientais até 2025. Reafirmando a centralidade do tema de emergência climática e principais *ratings* internacionais ESG, submetemos nossas metas de descarbonização à *Science Based Target Initiative* (SBTi), evoluímos para nota A- no CDP e obtivemos também o selo ouro na plataforma Ecovadis.

Liderar a cadeia de valor sustentável, com ética e integridade, faz parte do nosso impacto positivo. Com o Programa Trilhar, buscamos desde 2015 fortalecer a cadeia de produtores de laranjas por meio de diagnósticos, visitas in loco, monitoramento e apoio para a implementação de práticas sustentáveis. Como resultado de nossas iniciativas, atingimos 68% do total de nossa produção certificada por parâmetros internacionais, como a FSA

SAI Platform, ante 62% na safra anterior. Além disso, avançamos com o programa de Gestão e Monitoramento, antecipando, gerindo e mitigando riscos na cadeia de valor. Visando sustentar nossa governança robusta e sempre com alta diligência, atualizamos o nosso Código de Conduta.

Mantivemos nossa trajetória consistente de investimento social privado, alocando R\$ 3,1 milhões em 27 projetos que contemplam educação, cidadania e geração de renda em 17 territórios. Ainda na agenda social, o patamar de 19% de mulheres em posições de liderança foi atingido, sinalizando evolução diante da safra anterior no tema de diversidade, equidade e inclusão.

O constante investimento em tecnologia alavanca a nossa competitividade. Manejo eficiente, automação e telemetria de maquinários e expansão de conectividade no campo são destaques das operações agrícolas e logísticas. Visando evoluir ainda mais a nossa capacidade de eficiência nos pomares de laranja, bem como compreendendo que a água é um recurso central para o planeta, iniciamos os investimentos necessários para viabilizar a construção de três megareservatórios hídricos e expansão de irrigação por gotejamento. Em paralelo, intensificamos a gestão de

indicadores de performance na captação e no uso de água. Nas operações industriais no Brasil e terminais ao redor do mundo, projetos de modernização, transição energética e competitividade foram alocados, assegurando, por exemplo, 100% de energia renovável rastreável na operação de Ghent, na Bélgica.

Portanto, nesta safra que se encerra, estamos muito orgulhosos do legado que deixamos para a sociedade e o planeta, nutrindo relações perenes e impactos positivos. Por meio deste relatório, apresentamos nossa Comunicação de Progresso (COP) como membros ativos do Pacto Global da ONU, atuando de forma transparente para nossos públicos de relacionamento.

Marcelo Abud
CEO da Citrosuco



Destques da safra 2021-2022

Desempenho

- 🔥 **13,4%** de crescimento em receita líquida em relação à última safra
- 🔥 **11,7%** de crescimento em Ebitda em relação à última safra

Governança

- 🔥 **68%** de frutas certificadas de acordo com plataformas internacionais
- 🔥 **100%** dos empregados alinhados com as diretrizes do Código de Conduta
- 🔥 **US\$ 150 milhões** em empréstimos baseados em metas ESG

Ambiental

- 🔥 **50,1%** da matriz energética proveniente de fontes renováveis
- 🔥 **400 mil** toneladas CO₂ capturados por meio de nossos pomares



Social

- 🔥 **19,3%** de mulheres e pessoas negras em cargos de liderança
- 🔥 **87%** de redução no índice de acidentes de trabalho com consequência grave entre empregados em relação à safra anterior
- 🔥 **27** projetos de investimento social privado, que somaram mais de R\$ 3 milhões e impactaram mais de 20 mil pessoas

Institucional

- 🔥 **Lançamento** dos Compromissos ESG 2030 e superação de metas o 1º ano de implementação
- 🔥 **Atuação** no Comitê Executivo do Sustainable Juice Covenant e iV Ventures, plataforma de sustentabilidade na cadeia de valor de alimentos e fundo de impacto socioambiental, respectivamente

Estratégia e compromissos ESG

Atuar com integridade, de forma ética, transparente e responsável para o desenvolvimento dos negócios e ao longo de nossa cadeia de valor sempre foi uma premissa fundamental para a Citrosuco. A fim de externalizar esses valores para que nossos públicos de relacionamento acompanhem nosso desempenho sobre temas relevantes – interna e externamente –, ao final da safra 2020/2021, desdobramos nossa essência de **Nutrir a Vida, Vivendo Legados** e os princípios que a fundamentam em seis Compromissos ESG públicos.

Diversas iniciativas, como as certificações de sustentabilidade na cadeia de valor, fomento à diversidade e gestão de nossas emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) já eram endereçadas pela Citrosuco. Com a estruturação dos Compromissos, consolidamos a nossa estratégia e promovemos uma transversalidade ainda maior em nossa forma de atuar.

O ESG PERMEIA A ESTRATÉGIA DE NEGÓCIOS NA CITROSUCO E FAZ PARTE DA REMUNERAÇÃO VARIÁVEL DA LIDERANÇA ELEGÍVEL



Compromissos ESG 2030

GRI 2-6

Passos para o alcance dos compromissos de longo prazo

ONDA 1

Incorporação transversal da estratégia ESG na estratégia do negócio mediante lançamento de compromissos públicos e fortalecimento de governança temática

ONDA 2

Intensificação de maturidade na governança ESG, com a ambição de ser *benchmark* da indústria global

ONDA 3

Alcance de compromissos e metas ESG 2030

E	Carbono	- Reduzir em 28% as emissões de CO₂ em relação ao ano de 2019 - Aumentar a remoção líquida de 1,6 milhões de toneladas de CO₂e
	Água	- Ampliar em 20% eficiência no uso industrial (m/t produto) - Racionalizar em 100% a captação de água em bacias hidrográficas críticas
	Biodiversidade	Estruturar projetos em 100% dos hectares de conservação ambiental
S	Diversidade	30% de mulheres e pessoas negras em cargos de liderança - Evolução das carreiras de PcD
	Gestão social	Reduzir a vulnerabilidade social em 100% das áreas priorizadas de atuação
G	Cadeia de valor	Atingir 100% do fornecimento de frutas sustentável

Alavancas ESG

Transversalidade na estratégia da empresa e em todas as áreas funcionais

Planejamento estratégico e decisões sobre negócio, processos e rotinas estão alinhados com os Compromissos ESG



Evolução de indicadores ESG

Na primeiro ano de implementação dos Compromissos ESG, superamos as metas contratadas da safra, com sustentação dos compromissos de longo prazo.



	Compromisso	Meta da safra 2021-2022	Farol	Comentários
	Contribuir para a resiliência climática	Nota B <i>rating</i> CDP		Nota A- no <i>rating</i> CDP
		Aprovação de <i>pipeline</i> de descarbonização para 2030		Início do <i>roadmap</i> de descarbonização
	Gerir racionalmente os recursos hídricos	Redução do consumo de água na indústria, atingindo 1,9 m³/t		Alcance de 1,9 m³/t, considerando uso de recursos hídricos atrelados aos produtos
		Definição de <i>baseline</i> de consumo de água nas operações agrícolas		Definição da linha de base do consumo de água na agricultura e construção de cinco indicadores
	Fomentar a biodiversidade	Ampliação do CitroApis de 9 para 14 fazendas + levantamento faunístico		Ampliação da CitroApis de 9 para 14 fazendas e levantamentos faunísticos e florísticos para 100% das áreas de conservação
	Impulsionar a transformação social	Identificar maior vulnerabilidade de um território de atuação		Caracterização socioeconômica de um território, nos municípios de Itapetininga, Angatuba e Rechan (SP)
	Promover a diversidade, equidade e inclusão	Evolução para 19% na contratação ou promoção de mulheres e pessoas negras		19,3% de mulheres e pessoas negras na liderança
	Liderar a cadeia de valor sustentável	70% volume total de fruta certificada		68% da fruta certificada

 Mais informações de abordagem de gestão e detalhamento dos projetos e das metas são apresentadas ao longo deste relatório, nos conteúdos destinados para cada compromisso. Acesse também nossa [central de indicadores](#)

GOVERNANÇA ESG

Para disseminar nossos compromissos e assegurar sua incorporação em todas as nossas atividades – do campo à distribuição de nossos produtos –, contamos com um Comitê Executivo ESG, formado por uma equipe multidisciplinar. É integrado por *sponsors* de cada compromisso e por gerentes-gerais do negócio – das frentes agrícola, logística, das operações industriais, comercial, finanças, desenvolvimento humano e sustentabilidade, assegurando uma visão sobre toda a nossa cadeia de valor.

O Comitê reúne diferentes *expertises* e tem como atribuições o acompanhamento da estratégia ESG e dos resultados, assim como o fortalecimento de uma cultura orientada por nossa Essência e por esses compromissos. Também cabe ao Comitê promover o engajamento acerca de aspectos ESG, tanto internamente, quanto para fora, por meio da incorporação desses temas em processos, rotinas e eventos

O processo foi alavancado pela busca proposital por cruzar compromissos com as diferentes áreas e *sponsors*, de forma transversal e sistêmica. O grupo reúne-se mensalmente e delibera sobre os desdobramentos das metas, iniciativas em desenvolvimento, novos projetos e desafios. As informações são relatadas, periodicamente,

à Diretoria e ao Conselho de Administração, que acompanham a evolução desses compromissos.

O tema ESG também é fomentado com uma série de eventos internos com empregados e lideranças, impactando mais de 600 pessoas ao vivo conectadas em cinco países, visando aprender e trocar informações sobre aspectos como água, diversidade, gestão social, etc. A jornada chama-se Nosso Impacto Positivo e busca conectar a companhia com especialistas do mercado.

A transversalidade e governança sobre nossos compromissos também é refletida na gestão de projetos e de orçamento. Para a aprovação de projetos, há uma análise de critérios ESG, alinhados aos nossos compromissos, que influencia na tomada de decisão sobre o investimento.

Ainda dentro da agenda de engajamento ESG no ecossistema de empresas investidas pela perspectiva de um dos nossos acionistas, a Votorantim, presidimos o Comitê de Economia de Baixo Carbono do iV Ventures, fundo de impacto socioambiental, com o mandato de investir R\$ 20 milhões em *startups* em estágio inicial e que possuem impacto positivo em temas de carbono, habitação e água.

INICIATIVAS EXTERNAS

Nossa atuação é endossada pela adesão a iniciativas externas em sustentabilidade e por *ratings* de mercado. Em 2021, aderimos formalmente ao Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) e aos seus dez princípios nas áreas de direitos humanos, direitos do trabalho, meio ambiente e anticorrupção. Também integramos os movimentos Net Zero e 100% Transparência, do Pacto Global. Desde 2020 participamos da iniciativa global Pacto do Suco Sustentável (SJC, do inglês *Sustainable Juice Covenant*), com o compromisso de até 2030 fornecer 100% de produtos sustentáveis. No final da safra 2021/2022, nosso percentual chegou a 68%, sendo 100% na produção proveniente de nossas fazendas próprias. A certificação segue parâmetros internacionais, como a SAI *Platform*, e foi auditada por terceira parte.

Em 2022 nos comprometemos com a *Science Based Targets Initiative* (SBTi) – ou metas baseadas na ciência – para assegurar que nossa atuação seja orientada

por essa iniciativa global que estabelece conhecimento e respaldo científico, com metas indicadores claros, de forma a mitigar os impactos das mudanças climáticas.

Nosso desempenho foi reconhecido pela evolução de nossa nota no CDP, passando de B para A-, acima do setor global de alimentos e bebidas, e recebemos o selo ouro da Ecovadis, agência de avaliação de riscos socioambientais que estabelece as melhores práticas em sustentabilidade corporativa. Ficamos entre os 5% melhores desempenhos empresariais, considerando escopo de mais de 100 mil organizações respondentes. **GRI 2-23 | ODS 16.3**

Fazemos parte da CitrusBR – Associação Nacional dos Exportadores de Sucos Cítricos, entidade fundada em junho de 2009 pelos maiores produtores e exportadores brasileiros de sucos cítricos e seus derivados. Sua finalidade é defender os interesses coletivos dos exportadores de cítricos. **GRI 2-28**





01

Quem
somos

Nossa Essência

GRI 2-23 | ODS 16.3, 16.6

Nutrir a vida, vivendo legados é o nosso propósito, que traduz o que é nossa Essência. Ela reflete e celebra nossa trajetória, ao mesmo tempo que fundamenta as bases para os nossos próximos passos.



PROPÓSITO

Nutrir a vida, vivendo legados

Nossa razão de existir



ASPIRAÇÃO

Ser referência global de empresa de alimentos, por nossa integridade e impacto positivo na sociedade e no meio ambiente, impulsionando nossa competitividade e crescimento consistente.

Nossa visão de empresa e pelo que queremos ser reconhecidos



MISSÃO

Prover alimentos de origem natural, com inovação em produtos e soluções de negócio, que preservem o meio ambiente, promovam qualidade de vida e gerem valor para todo o ecossistema.

O que entregamos e como atuamos enquanto negócio



VALORES

- Integridade
- Pessoas
- Segurança
- Saúde

Elementos que regem nossa cultura, relações e decisões no dia a dia

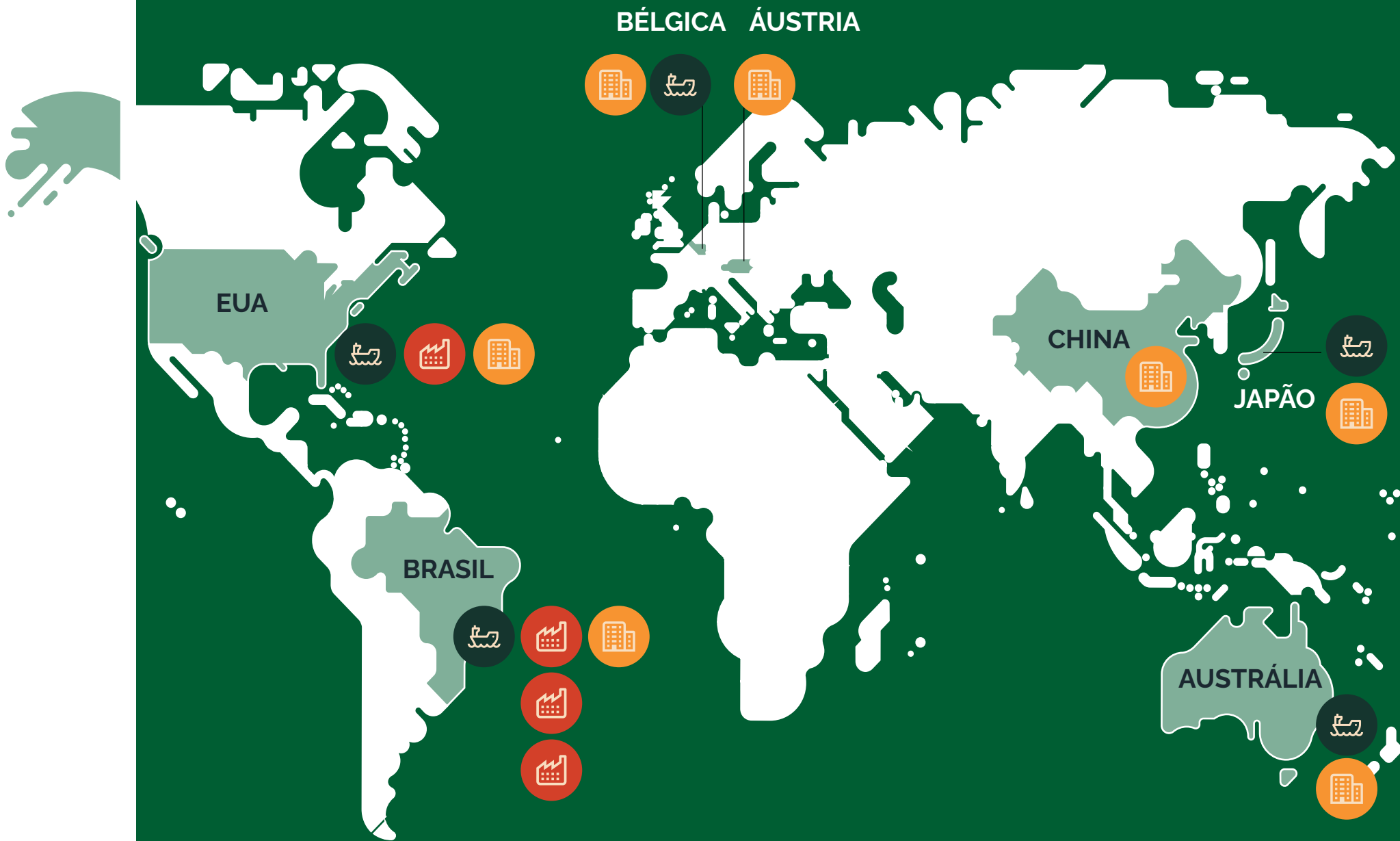
Nossa atuação

GRI 2-1, 2-6

Atuamos em toda a cadeia produtiva da laranja que envolve desde a produção de mudas e cultivo agrícola ao processamento na indústria e à distribuição para mais de 100 países ao redor do mundo. Orientados pelo propósito de **“Nutrir a vida, Vivendo legados”** e por meio de inovação e práticas sustentáveis ao longo de nossa cadeia de valor, oferecemos um portfólio amplo de alimentos e ingredientes 100% naturais, nutritivos e veganos, livres de adição de conservantes, açúcares, sais ou gorduras.

Somos uma multinacional de capital fechado, controlada pelos grupos Votorantim e Fischer. Nossa sede está localizada no Brasil e estamos presentes em sete países, com operações industriais desenvolvidas em quatro unidades no Brasil e nos Estados Unidos. Temos ainda sete escritórios comerciais (Brasil, Áustria, Austrália, Bélgica, China, Estados Unidos e Japão) e cinco terminais marítimos (Brasil, Estados Unidos, Bélgica, Austrália e Japão). Ao final da safra 2021/2022, somávamos 25 fazendas para produção agrícola, mais de 5 mil colaboradores permanentes e um total de 11 mil durante a safra.

PRESENÇA MUNDIAL GRI 2-1



 **7 escritórios comerciais**
Brasil, EUA, Áustria, Austrália, Bélgica, Japão e China

 **5 terminais marítimos**
Santos (BR), Wilmington (EUA), Ghent (Bélgica), Toyohashi (Japão) e Newcastle (Austrália)

5 navios próprios
+ 1 multicargo fretado

 **4 unidades industriais**
♦ Matão (SP)
♦ Catanduva (SP)
♦ Araras (SP)
♦ Lake Wales (Flórida - EUA)

A maior unidade de processamento de suco de laranja do mundo

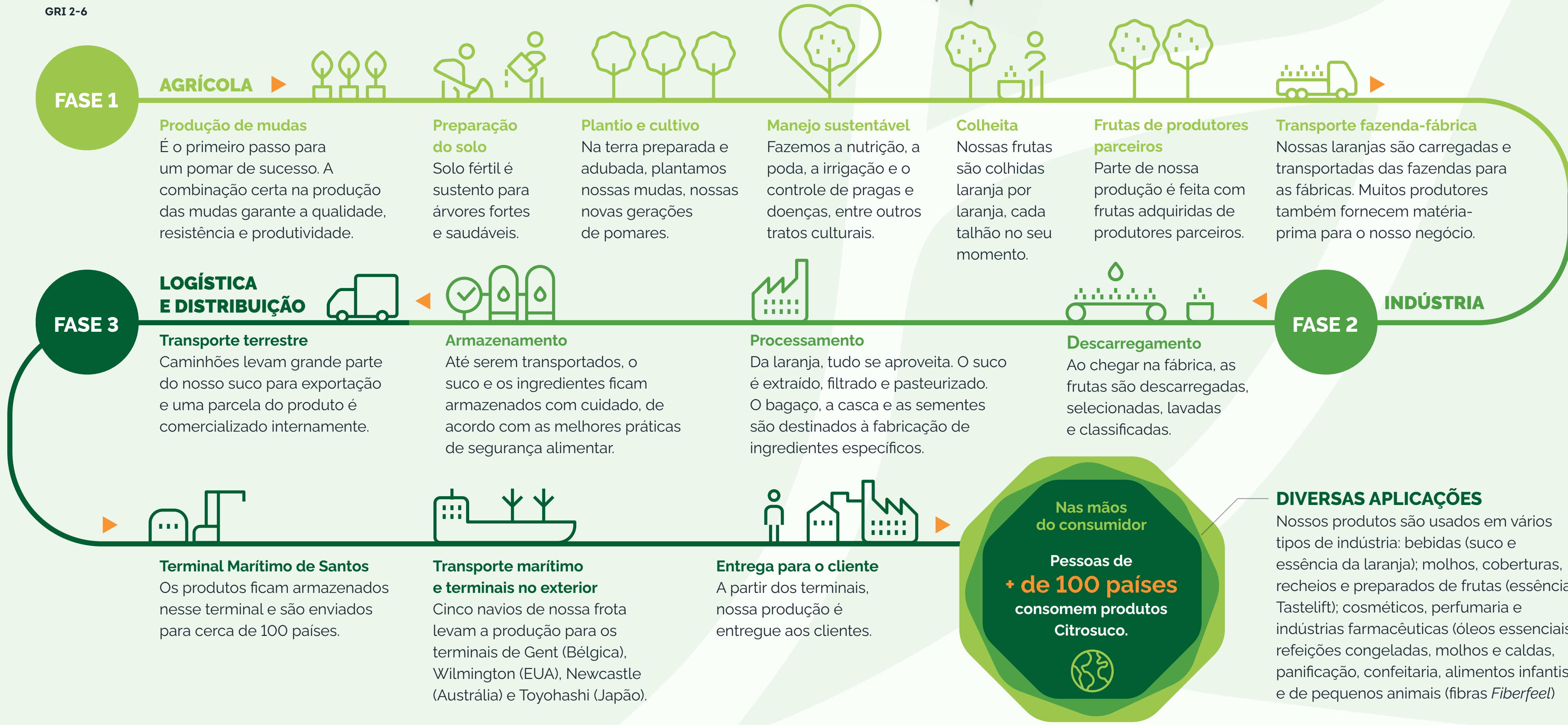
25
fazendas de produção agrícola no Brasil

68%
da produção de laranja certificada
(própria + terceiros)

5 mil
colaboradores em 2021/2022,
sendo **11.408** durante a safra

Nossa cadeia de valor

GRI 2-6



Nossos produtos

GRI 2-1, 2-6

Nossa missão é prover alimentos de origem natural, com inovação em produtos e soluções de negócio, que preservem o meio ambiente, promovam qualidade de vida e gerem valor para todo o ecossistema. Nesse contexto, por meio do aproveitamento integral da fruta, buscamos ofertar um portfólio inovador e diverso, que promova a nutrição, atenda às expectativas e demandas de nossos clientes B2B, ao mesmo tempo que prioriza a sustentabilidade ao longo de todo o processo produtivo.

SUCOS E BEBIDAS

- ◆ **Suco Integral não Concentrado (NFC *Not From Concentrate*):** suco de laranja integral, 100% natural, produzido com laranjas selecionadas.
- ◆ **Suco Concentrado Congelado (FCOJ *Frozen Concentrated Orange Juice*):** suco de laranja concentrado, 100% natural, e mantido sem adição de conservantes, é consumido como suco reconstituído em diversas aplicações como sucos 100%, néctares, refrigerantes e outras bebidas.
- ◆ **Suco clarificado:** suco de laranja concentrado (COJ) sem polpa de laranja, é utilizado em bebidas que requerem pouca sedimentação, como energéticos, refrigerantes, coquetéis e outras.
- ◆ **Suco certificado:** suco produzido em consonância com normativos das mais conceituadas instituições de certificação globais em sustentabilidade.
- ◆ **Suco com variações de polpa:** sucos com diferentes conteúdos de polpa, a depender da aplicação final e necessidade específica do cliente.



DEMAIS PRODUTOS

- ◆ **Farelo de Polpa Cítrica (CPP):** produzido por prensagem e secagem da casca de laranja, sementes e polpa separadas durante a produção de suco, é rico em fibras e em valor nutricional e usado como complemento alimentar para bovinos.
- ◆ **Polpa:** 'gominhos' da laranja 100% natural, são usados para prover um aspecto mais natural ao produto final.

TENDÊNCIAS DE CONSUMO

Estamos atentos e na vanguarda em relação às tendências de mercado nas diferentes regiões em que atuamos, assim como às mudanças nos padrões de consumo, entre elas a busca por alimentos e ingredientes naturais, nutrição, saudabilidade e sustentabilidade.

Investimos para garantir um portfólio inovador, que atenda às especificidades de nossos clientes, às novas demandas do consumidor e à oferta de produtos e soluções para diferentes indústrias e necessidades.

Além de contarmos com produtos 100% naturais, buscamos expandir, nos últimos anos, a oferta de alimentos com origem certificada. Além disso, 100% dos nossos produtos são livres de organismos geneticamente modificados (OGM). SASB FB-AG-430b.1.



Natural além da natureza.

Uma nova forma de criar
alimentos e fragrâncias
mais saudáveis e sustentáveis



No final de 2022, criamos uma nova unidade de negócios, a Evera, que produz ingredientes naturais para diversas indústrias a partir do reaproveitamento integral da fruta – como bagaço, folhas, flores e sementes. Esses produtos são ofertados para indústrias de múltiplos setores, principalmente alimentos e bebidas, em mercados maduros como os Estados Unidos e a Europa, com expansão de novas soluções para o mercado. A expectativa é que a Evera alcance receita de US\$ 150 milhões por ano.

INGREDIENTES

- ◆ **Óleos essenciais:** obtidos da casca da laranja durante a extração do suco, são usados em alimentos, cosméticos, em perfumaria e por empresas farmacêuticas.
- ◆ **Tastelift:** essência FTNF (*From The Named Fruit*) 100% natural da laranja, realça o sabor e o frescor natural do produto final, (bebidas e alimentos).



Acesse o [site da Evera](#)



- ◆ **Fiberfeel:** fontes de fibras em duas formulações: *Fiberfeel OP* e *Fiberfeel OF*. Além do aproveitamento integral da fruta, ambos os produtos são uma fonte natural de fibras e, para sua produção, exigem menos recursos energéticos, em linha com nossos Compromissos ESG. Os ingredientes *Fiberfeel OP* e *OF* foram lançados na safra 2021/2022 como parte do que chamamos de Projeto Smash, para o desenvolvimento de tecnologia que assegura a preservação dos nutrientes da fruta e visa contribuir para substituir aditivos usados pela indústria por opções mais nutritivas para o consumo humano. Como exemplo de aplicação, a fibra de laranja foi usada em uma calda de chocolate para sorvetes, como substituição à gordura de soja. Além de prover a textura e o brilho para o produto, o ingrediente garante uma redução em 40% no valor energético.

- ◆ O **Fiberfeel OP** é um purê 100% natural, feito com a parte mais nobre da laranja, e uma solução que pode ser usada pura ou como ingrediente para dar textura e consistência a alimentos e bebidas. Tem maior teor de fibras e metade das calorias dos purês de banana e manga, que são atualmente referência desse mercado.
- ◆ O **Fiberfeel OF** é fonte natural de fibras e 100% natural, com sabor neutro e baixa caloria, feito com *premium orange cells*, que pode ser usado como alternativa *clean label* para a substituição de espessante em diversos produtos e diferentes indústrias. Além do maior teor de fibras na comparação com banana e manga, tem de 9 a 12 vezes menos calorias e sabor neutro, o que amplia sua aplicação em diversas categorias de produtos (refeições congeladas, molhos e caldas, geleias, panificações, confeitaria, coberturas e recheios, comida infantil e comida para pequenos animais (pets), entre outras).

NOVOS INGREDIENTES

Fiberfeel OP

- | | |
|------------------------|-----------------------------|
| Funcionalidades | ◆ Espessante |
| | ◆ Base de produto |
| | ◆ Produto final (com sabor) |
| | ◆ Fonte de fibras |

- | | |
|---------------|--------------------|
| Apelos | ◆ Viscosidade |
| | ◆ Frescor |
| | ◆ Sabor de laranja |
| | ◆ 100% natural |
| | ◆ Fonte de fibras |
| | ◆ Vitamina C |

Fiberfeel OF

- | | |
|------------------------|--------------------|
| Funcionalidades | ◆ Espessante |
| | ◆ Redução calórica |
| | ◆ Fonte de fibras |

- | | |
|---------------|--|
| Apelos | ◆ Viscosidade |
| | ◆ Base de fibra, sem sabor, cor neutra e odor neutro |
| | ◆ 100% natural |
| | ◆ Fonte de fibras |

Brix: escala numérica que mede a quantidade de sólidos solúveis em uma solução de sacarose. 1º Brix é igual a 1g de açúcar por 100g de solução.

02

Aspectos de Governança



Transparência

GRI 2-9 | ODS 5.5, 16.7

Na Citrosuco, atuamos com base nas melhores práticas de governança, orientados pela ética, pela transparência e pelo respeito às pessoas, à comunidade, à legislação e ao meio ambiente. Temos um histórico de relato público anual acerca dos temas de maior impacto e influência para os negócios e para nossos públicos de relacionamento e, na safra 2021/2022, galgamos mais um avanço na transparência sobre nossa estratégia por meio da divulgação de nossos compromissos ESG, resultantes de um processo iniciado na safra anterior.

A sustentabilidade já era uma premissa fundamental para o desenvolvimento de nossos negócios e, por meio dos compromissos, materializamos nossas ações, assim como nossos compromissos em vivenciar um legado orientado pela responsabilidade na condução de nossas atividades e na geração de valor. Os compromissos passaram por deliberação do Conselho de Administração e foram desdobrados por toda a Companhia, com apoio do Comitê Executivo ESG, constituído no período a fim de disseminar nossa estratégia, garantir o atingimento das metas e fortalecer nossa cultura. *Saiba mais em Estratégia e Compromissos ESG 2030.*

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

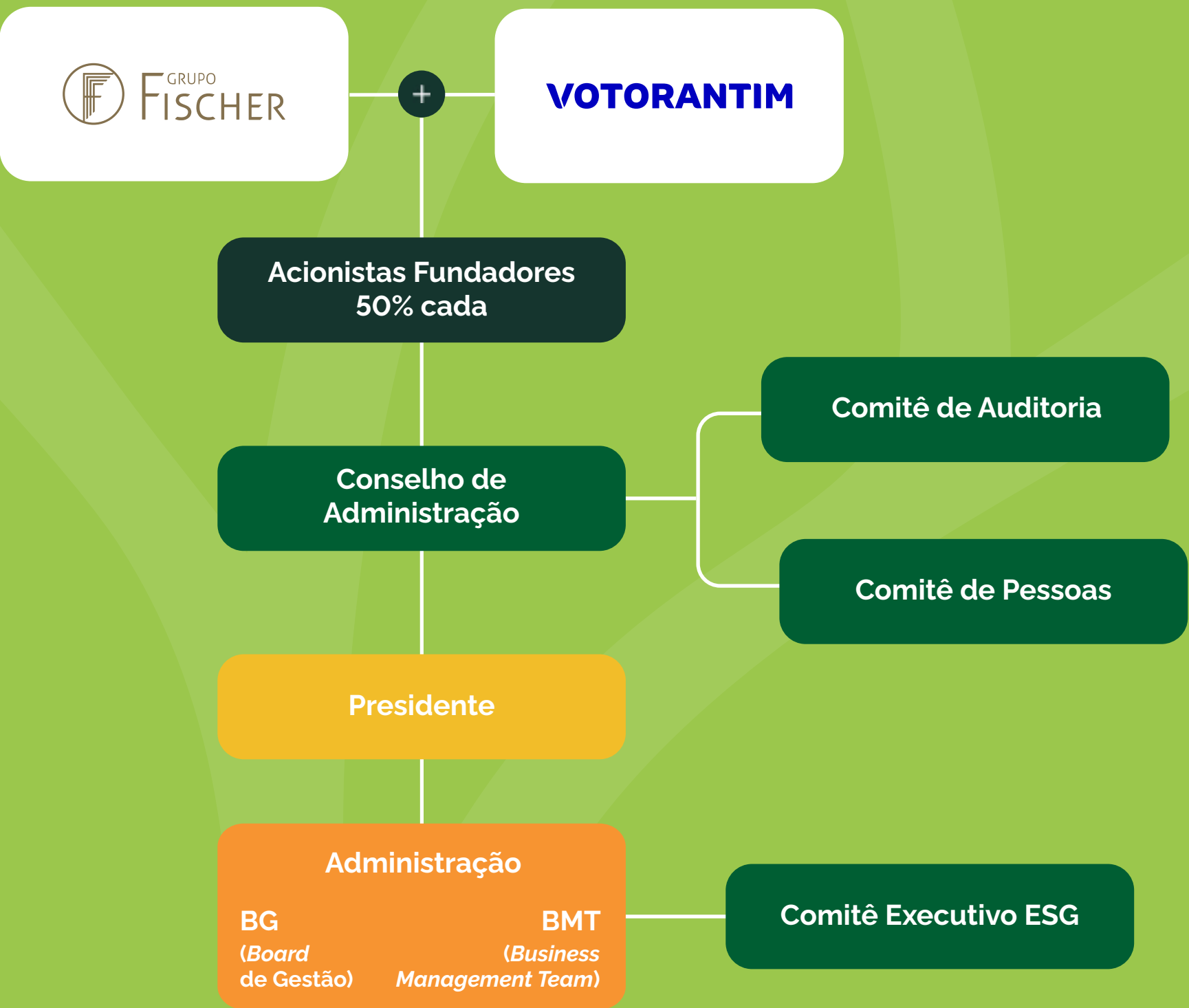
Em linha com as melhores práticas de mercado, dispomos de uma estrutura de governança corporativa composta por instâncias que asseguram uma gestão profissional de nossas atividades e por processos, procedimentos, estruturas e normativos que visam fortalecer nossas operações, mitigar riscos, direcionar nosso foco de atuação e fortalecer a gestão do negócio.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Tem como atribuições aprovar o direcionamento estratégico do negócio e supervisionar a gestão das atividades, com foco na sustentabilidade no longo prazo. Na safra, era composto por 10 membros, todos indicados pelos acionistas. O presidente do Conselho não exerce função executiva. **GRI 2-10, 2-11 | ODS 5.5, 16.6, 6.7**

Os principais temas envolvendo a estratégia da empresa ou que estejam dentro das alçadas estabelecidas no estatuto da Companhia, são submetidos para deliberação do Conselho.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



Esse processo conta com a participação da Diretoria-Executiva, das áreas de *Compliance* e Riscos e do Comitê de Auditoria, com transparência dessa agenda. Cerca de dez riscos prioritários socioambientais, trabalhistas e regulatórios foram tratados ao longo do período, com planos de mitigação claros e responsabilidades asseguradas. **GRI 2-16**

Na estrutura de governança da Companhia, o Conselho de Administração conta com dois Comitês, que funcionam como órgãos assessores do próprio Conselho. São eles:

COMITÊ DE PESSOAS

Órgão de assessoramento ao Conselho de Administração, é responsável pela avaliação e diretrizes sobre pessoas, como modelos de remuneração, planos de sucessão e diretrizes voltadas à valorização do capital humano. No período, era composto por quatro membros, sendo um profissional independente, o presidente do Conselho de Administração e dois representantes dos acionistas.

COMITÊ DE AUDITORIA

Entre as atribuições do órgão de assessoramento ao Conselho está a supervisão para a garantia da conformidade nos controles internos, nos processos de *compliance* e de gestão de riscos e nas demonstrações financeiras da Companhia.

Em 2021/2022, era formado por três membros, sendo um independente e dois representantes dos acionistas. **GRI 2-12 | ODS 16.7**

ADMINISTRAÇÃO

A Administração da Companhia é conduzida pelo CEO e por um time sênior formado por 7 executivos. Mario Bavaresco, até então CEO da Companhia, assumiu em 2022 como vice-presidente do Conselho de Administração da Citrosuco e Marcelo Abud passou a ocupar a Presidência da Citrosuco. Também contam com o suporte de fóruns e instâncias, cujo propósito é assegurar a execução da estratégia de negócios com foco no curto, médio e longo prazos, e a gestão dos impactos econômicos, ambientais e sociais das atividades. **GRI 2-13**

- ◆ **Board de Gestão (BG):** formado pelo time de executivos, é responsável por assegurar o modelo de gestão e pela adoção de medidas que visem a perenidade dos negócios e o fortalecimento da cultura organizacional.
- ◆ **Business Management Team (BMT):** composto por executivos da Citrosuco, visa assegurar a execução do planejamento estratégico.
- ◆ **Comitês de Gestão:** formados por times multidisciplinares, os Comitês de Gestão podem ser constituídos para promover a evolução de determinados assuntos de forma transversal na Companhia, por meio da deliberação e proposição de boas práticas.



REMUNERAÇÃO

Nossa política de remuneração é revisada anualmente de acordo com fatores de mercado e grau de criticidade das vagas, em processo acompanhado por consultorias especializadas que avaliam pacote de remuneração anual em diferentes áreas da companhia. O tema é acompanhado pelo Comitê de Pessoas que assessora o Conselho de Administração. Diretor-presidente, diretores executivos, diretores, gerentes-gerais, gerentes, coordenadores e supervisores – um grupo de cerca de 300 pessoas no Brasil e exterior – possuem 5% do bônus atrelado ao cumprimento das metas ESG.

GRI 2-19, 2-20

ATUAR COM
INTEGRIDADE, ÉTICA
E TRANSPARÊNCIA
FAZ PARTE DO NOSSO
LEGADO POSITIVO

Ética e integridade

GRI 3-3_Tema material: Transparência e ética

GRI 2-23 , 205-1, 206-1 | ODS 16.3, 16.5, 16.6

A nossa forma de agir é fazer o que é certo e conduzir nossos negócios com integridade, fortalecendo relações baseadas na ética, na transparência e no respeito.

Nosso Código de Conduta reflete esses valores e é o guia que norteia a conduta íntegra. Aborda temas de interesse global, relacionados a direitos humanos, assédio e abuso de poder, lavagem de dinheiro, oferta ou recebimento de brindes, conflitos de interesses, e a conduta esperada de empregados e parceiros comerciais com a sociedade e demais partes interessadas.

Ainda, com o intuito de assegurar o cumprimento às regulamentações, a prevenção e o combate à fraude e à corrupção, e a defesa da concorrência, dispomos de um Programa de *Compliance*, que estabelece diretrizes, políticas e procedimentos, treinamentos, comunicações e monitoramento dos temas tratados. Dentre as diretrizes estabelecidas, temos a Política Anticorrupção, o Manual de Relacionamento com o Poder Público, a Política de Doações e Patrocínios e o Manual de Defesa da Concorrência.

A área de *Compliance* garante a evolução contínua da maturidade do Programa de Compliance e promove a cultura e o direcionamento necessários para que todos os empregados e terceiros sejam responsáveis pela integridade no dia a dia.

Os riscos de corrupção em todas as nossas operações foram mapeados em 2016 e desde então adotamos ações de mitigação, como a inclusão da Carta de Expectativa Anticorrupção no cadastro de novos parceiros comerciais, atualização periódica do Mapa de Interação com o Poder Público e o estabelecimento de ferramentas como o Registro de Interação Governamental, as Declarações de Conformidade e a *Due Diligence* de Integridade. Além disso, 100% dos membros dos órgãos de governança e do quadro funcional foram comunicados sobre políticas e procedimentos de combate à corrupção adotados.

Foram mantidas práticas de monitoramento e relato para assegurar práticas antitruste, prevenir o relacionamento com países, empresas e indivíduos sancionados internacionalmente, e o mapeamento de regulamentações aplicáveis ao negócios.

Nesta safra, passamos a integrar o Movimento Transparência 100%, bem como assumimos dez princípios nas áreas de direitos humanos, direitos do trabalho, meio ambiente e anticorrupção do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU).

Não houve casos confirmados de corrupção, práticas concorrenciais desleais ou lesivas à administração pública no período.

Código de Conduta

Temos desde 2016 um Código de Conduta e, nesta safra 2021/2022, chegou o momento de esse documento passar por uma atualização e revisão, com a finalidade de refletir a nossa Essência, nosso propósito e os pilares da nossa cultura.

Também detalhamos com maior clareza assuntos de importância, como a revisão do procedimento de *due diligence* de fornecedores, e passamos a verificar informações empresariais (*background check*) dos nossos principais fornecedores, por meio de ferramenta automatizada.

O Conselho de Administração e a Diretoria-Executiva mantiveram diretiva para que todos

os nossos empregados, no Brasil e exterior, participassem de treinamentos e tivessem acesso a comunicações que contemplaram qualificação sobre conflito de interesses, e foi aplicada a Declaração de Conformidade de Conflito de Interesses, para conhecer e direcionar ações sobre potenciais conflitos.

GRI 2-15 | ODS 16.6

Ainda na safra 2021/2022, realizamos a quinta Semana de *Compliance*, com enfoque nos avanços do Programa de *Compliance* e dos diálogos sobre integridade, com o intuito de fortalecer a conduta esperada. Também registramos 97% de nossos empregados capacitados conforme a matriz de treinamentos do Programa, mantendo a aderência observada nos anos anteriores.

Saiba mais sobre o nosso Código de Conduta e Programa de Compliance [aqui](#).



ÉTICA E INTEGRIDADE
NA CADEIA DE
FORNECIMENTO

Nosso Programa de *Compliance* e as diretrizes presentes em nosso Código de Conduta extrapolam nosso quadro funcional e se aplicam também aos nossos fornecedores. O aceite dos nossos normativos é obrigatório e 100% dos fornecedores contratados estão de acordo com nosso Código, com a Política de Privacidade e com a Carta de Expectativa Anticorrupção. Também realizamos *due diligences* e incluímos cláusulas anticorrupção e critérios ESG nos contratos com nossos parceiros de negócio. Na safra 2021/2022, não houve multas significativas nem sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e/ou regulamentos nas áreas ambiental e socioeconômica. **GRI 2-27 | ODS 16.3**



CANAL DE CONDUTA E PRIVACIDADE

GRI 2-25, 2-26 | ODS 16.3

Para o caso de dúvidas, sugestões ou denúncia de possíveis desvios do Código de Conduta, dispomos do Canal de Conduta e Privacidade, de caráter independente, que permite relatos anônimos pelo público interno e externo, no idioma das geografias em que atuamos. O Comitê de Conduta e Privacidade, composto pelo CEO, Diretor Jurídico, GRC e Sustentabilidade, Diretor de Desenvolvimento Humano e Organizacional, e Gerente Geral de Gente e ESG, é responsável pelo tratamento dos casos, pelo estabelecimento de critérios para situações não previstas no Código e pelo bom funcionamento do Canal, com isenção, seriedade, imparcialidade e sigilo.

Para as denúncias confirmadas, são adotados planos de remediação ou ações corretivas, que incluem a revisão de processo e procedimentos, a adoção de controles

internos, treinamentos e comunicações, assim como a aplicação de medidas disciplinares e/ou medidas legais, que incluem orientação verbal, advertência verbal ou por escrito, suspensão, demissão, processo ou sanções legais cabíveis. No caso de terceiros, podem ser aplicadas multas contratuais, suspensões de compra, de serviço ou fornecimento, rescisão contratual e outras penalidades.

A estatística do Canal é avaliada periodicamente pelo Comitê de Conduta e Privacidade. Na safra 2021/2022, a prevalência de casos relacionados a desvios nas relações interpessoais, como falta de respeito, gerou a revisão da matriz de treinamentos do Programa de *Compliance* e direcionou o tema da Semana de *Compliance*, assim como nos anos anteriores, reforçando a conduta esperada nas relações diárias.



ACESSO AO CANAL:

O Canal pode ser acessado pelo público interno e externo pelos seguintes meios:

Telefone: 0800 900 9095

Site: www.citrosuco.com.br

REGISTROS NO CANAL DE CONDUTA

GRI 2-26 | ODS 16.3

	2019/ 2020	2020/ 2021	2021/ 2022
Número total de relatos identificados por meio do mecanismo	402	315	379
Número de relatos que foram endereçadas	402	315	379
Número de relatos investigadas e encerradas dentro da safra	392	259	323

ESTATÍSTICA DA SAFRA 2021/2022

Média mensal de relatos para cada 1 mil funcionários	2,81
Relatos confirmados (procedentes)	33%
Perfil do denunciante	84% Anônimo 16% Identificado
Via de recebimento	59% Site 41% Telefone
Diretorias relacionadas	82% Operações 12% Administrativas 6% Não identificada
Tema do relato	61% Relacionamento interpessoal 26% Políticas e procedimentos 6% Fraudes e violação legal 4% Inaplicável 3% Dúvida ou sugestão
Tomada de medida/ relatos confirmados de desvio	100%
Tipo de medida aplicada	51% Orientação verbal 27% Medidas disciplinares 22% Treinamento, revisão de processo ou procedimento

Gestão de riscos

GRI 2-23 | ODS 16.3

Nosso processo de gestão de riscos envolve a análise sistêmica e contínua de possíveis impactos sobre o desenvolvimento de nossos negócios. Avaliados em quatro naturezas – estratégica, financeira, operacional e regulatória – os riscos são analisados tempestivamente, em linha com a metodologia ISO 31.000, de forma quantitativa e qualitativa, de acordo com sua probabilidade de ocorrência e seu impacto em nossa estratégia. Nesse sentido, a tomada de decisão para os projetos estratégicos e compromissos ESG é integrada à dinâmica de gestão riscos.

Nossa Matriz de Riscos é revisada continuamente e, de acordo com a classificação dos riscos com base no monitoramento dos planos de mitigação, é gerenciada pelas áreas de negócio.

Nosso processo de governança contempla o relato contínuo das análises de risco em fóruns que envolvem o *Board* de Gestão, Comitê de Auditoria e o Conselho de Administração, que abrange os riscos de todas as naturezas e acompanha e delibera sobre tomada de decisão diante dos planos de ação desenvolvidos.



GESTÃO DE RISCOS ESG

Os riscos relacionados aos temas de ESG seguem nosso processo de governança já estabelecido. Nossa matriz é atualizada constantemente e considera riscos ESG para o negócio e ao longo de nossa cadeia de valor. Entre os riscos mapeados estão os relacionados aos fatores climáticos e direitos humanos na cadeia de fornecedores e suprimento de fruta.

Saiba mais em Cadeia de valor sustentável.

Qualidade e segurança do produto

GRI, 416-1 | ODS 16.3, 2.4, 12.8

Assegurar a qualidade e a segurança de nossos produtos é uma prioridade. Com essa premissa, alinhamos todo o nosso processo produtivo a padrões globais de sustentabilidade, a certificações, normas e a legislações nacionais e internacionais, e atestamos a conformidade com essas diretrizes por meio de auditorias, fiscalizações e visitas de *stakeholders* às nossas unidades.

A preocupação com a qualidade, a segurança e a sustentabilidade extrapola nossas operações e se estende à nossa cadeia de valor. Com base na Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPC), revisada e validada pela equipe interna de segurança de alimentos, asseguramos a rastreabilidade integral da nossa cadeia e monitoramos 100% dos nossos produtos, da produção à exportação.

Entre os instrumentos adotados estão auditorias internas, bem como padrões e certificações internacionais, como o FSA-SAI *Platform*, *Rainforest Alliance*, Sedex SMETA 4-Pillar, ISO 14001, OHSAS18001, ISO 9001, SGF e FSSC22000. Também adotamos sistemas de proteção a violações, controle de tráfego e manutenção de temperaturas adequadas e, a fim de avaliarmos e comunicarmos, nacional e internacionalmente, os efeitos do consumo regular do suco de laranja para a saúde humana.

CONFORMIDADE NOS PROCESSOS INDUSTRIAIS

A fim de assegurar padrões de identidade do produto e suas características microbiológicas, físico-químicas e sensoriais, dispomos de rigorosos controles de qualidade em nossos processos industriais. Entre nossos procedimentos, mantemos uma Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico (FISPQ) para todos os ingredientes da laranja

considerados químicos, que é normatizada pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e compreende informações acerca do transporte, manuseio e descarte adequado do produto.

Além disso, nossas atividades industriais são auditadas sob a frente SEDEX-Smeta 4 Pillar, que avalia Normas Trabalhistas e Saúde e Segurança, bem como dois pilares adicionais relativos à Ética nos Negócios e Meio Ambiente. A auditoria é fundamentada nas boas práticas internacionais relativas à produção industrial e permite o compartilhamento de informações com diversos clientes, de forma a suprir a necessidade de auditorias diferentes para cada cliente.

Ainda no escopo de auditorias, contamos com a FSSC22000, uma certificação de sistemas de gestão de segurança de alimentos, que inclui controle dos riscos em toda a cadeia produtiva e atesta que o alimento seja seguro para consumo humano.

PROCESSOS DE LOGÍSTICA E ARMAZENAMENTO

A preocupação com a segurança alimentar também é uma premissa para os processos de logística e armazenagem de produtos. Adotamos rígidos padrões internacionais de assepsia, desde nossas operações próprias e de terceiros até o transporte marítimo ou terrestre de produtos.

Assim como nos processos industriais, todos os terminais marítimos no Brasil, nos Estados Unidos e na Europa são auditados pela SEDEX-SMETA e as operações logísticas terrestres são avaliadas sobre os aspectos de saúde e segurança, condições de trabalho e conformidade ambiental. Os resultados das análises, bem como relatos de não conformidade, são apurados e endereçados para a promoção de melhorias de gestão em nossos processos.

INSTITUIÇÕES CERTIFICADORAS E AUDITORIAS EXTERNAS



Cadeia de valor sustentável

GRI 3-3_ Temas materiais: Gestão da cadeia de fornecimento: Não discriminação

GRI 2-29 | ODS 8.5, 10.3

Nosso compromisso com a sustentabilidade extrapola nossa produção e se estende a toda a cadeia de valor. Cientes do nosso potencial de impacto como líderes na citricultura, estamos comprometidos em assegurar até 2030 uma cadeia 100% sustentável e resiliente por meio do fomento às melhores práticas, da articulação e de parcerias que viabilizem certificações de sustentabilidade em produtores parceiros.

Essa ambição engloba todas as operações da nossa cadeia produtiva — da produção agrícola a distribuição dos produtos —, e é orientada pela conformidade socioambiental sobre aspectos relativos às condições de trabalho, meio ambiente, segurança do alimento, saúde e segurança e ética. Nossa cadeia é formada por fornecedores de materiais, insumos, serviços e por um elo relevante, os fornecedores de frutas, localizados nos estados de São Paulo e Minas Gerais, que somam centenas de propriedades de fornecimento.

Já operamos 100% das nossas 25 fazendas próprias certificadas como nível ouro pela SAI *Platform*, uma rede composta por mais de 160 empresas e organizações que lideram iniciativas para a promoção da agricultura sustentável em todo o mundo, com uma atuação alinhada às mais robustas práticas agrícolas internacionais. Ao final da safra 2021/2022, somamos 68% de frutas certificadas. Além disso, foram realizadas 160 visitas de verificação em campo na safra 2021/2022 para apoio aos produtores na obtenção da certificação. **GRI FP2 | SASB FB-AG-430a.1.**

Além da SAI *Platform*, que integramos desde 2017, aderimos à *Sustainable Juice Covenant* (SJC), uma iniciativa global que abrange diferentes agentes da cadeia de sucos, purês e concentrados de frutas em prol da sustentabilidade e geração de valor em todos os elos da cadeia, da qual também participamos do Comitê Executivo.

ESTAMOS COMPROMETIDOS EM ASSEGURAR ATÉ 2030
UMA CADEIA 100% SUSTENTÁVEL E RESILIENTE

PROGRAMA TRILHAR

GRI 2-29, 308-1, 407-1, 408-1, 409-1, 412-1, 412-3, 414-1 |

SASB FB-AG-430a.1. | ODS 5.2, 8.7, 8.8, 16.1, 16.2, 16.3

O Programa Trilhar, Juntos Por Uma Citricultura Sustentável, representa o conjunto de nossas ações objetivas para impulsionar a sustentabilidade ao longo de nossa cadeia de valor. Criado em 2016, é pautado pela jornada para uma certificação sustentável e pelo suporte à agricultura familiar, em atuação próxima ao produtor de laranja, com a meta de alcançar 100% do fornecimento de terceiros dentro dos padrões internacionais. Para isso, disseminamos a adoção de práticas sustentáveis de produção em todos os perfis de pomares, de grandes e pequenos agricultores. O programa envolve a orientação a parceiros sobre as melhores práticas internacionais no setor, com foco na maior produtividade e qualidade dos frutos, no uso responsável de recursos naturais e nas condições adequadas de trabalho.



O marco inicial foi o Programa de Monitoramento de Agroquímicos, iniciado em 2012. Por meio dele, fortalecemos a interlocução com os citricultores para a garantia da segurança do produto e do seu consumo. Em 2014, por meio da parceria com a Cooperativa de Produtores Rurais de (Cooperfam), alcançamos a certificação das primeiras fazendas pela Fairtrade, que atesta a observância de aspectos sociais, econômicos e ambientais na produção.

Etapas

O Trilhar é subdividido em cinco etapas — de sensibilização, diagnóstico, visitas *in loco*, *roadmap* e monitoramento da melhoria contínua — e também envolve a interlocução entre o suporte técnico em campo, os fornecedores de fruta, a comunidade local, governos locais, clientes e organizações da sociedade civil. Os produtores passam por frequentes avaliações internas ou externas, focadas na observância às melhores práticas de mercado, em linha com nossos valores. Essas avaliações ocorrem no momento

da homologação e durante o período de prestação dos serviços, e englobam aspectos relativos a direitos humanos, práticas trabalhistas, trabalho decente, ganhos de produtividade e questões ambientais.

Nas visitas *in loco*, dispomos de um *checklist* com diversos critérios envolvendo práticas trabalhistas, uso de equipamento de proteção individual, entre outros. Também realizamos periodicamente a análise de informações públicas de nossos parceiros, por meio de uma ferramenta da Bernhoef, que realiza o cruzamento de dados disponíveis em *sites*, notícias e processos públicos. No período, vale destacar a realização do mapeamento e aplicação do *checklist* em 60 pequenos produtores de frutas, por uma empresa contratada, o que levou a um diagnóstico socioambiental e trabalhista das propriedades e a orientações necessárias para a adequação das não conformidades identificadas.

Na frente de certificações, dispomos de uma equipe de campo que avalia critérios

socioambientais. Para fornecedores que ainda não são certificados, realizamos a sensibilização sobre o tema e oferecemos um diagnóstico, realizado por meio de uma pré-verificação, que resulta em um relatório com possíveis desvios e formas de adequação. Com exceção de desvios de infraestrutura, todo o processo de adequação é suportado pela Citrosuco, incluindo a auditoria de certificação.

No período, endereçamos o Trilhar 2.0, que engloba a expansão da interlocução de campo com produtores parceiros de todos os tamanhos e geografias; pré-avaliações de auditoria para preparar os fornecedores para a verificação; treinamentos, *webinars*; relacionamento institucional com a SAI *Platform* e outras partes terceiras para intensificação das melhores práticas sustentáveis com produtores; proximidade com a Fundecitrus e demais organizações setoriais para fomento a certificações socioambientais; bem como o programa de gestão e monitoramento para assegurar a conformidade socioambiental.

SUPRIMENTO DE FRUTAS

Gestão de terceiros		Programa Trilhar	
Homologação e renovação contratual	Consulta de listas públicas	Segurança do alimento	Boas práticas agrícolas sustentáveis
Comprovação de cumprimento de obrigações trabalhistas	Avaliação de qualificação do fornecedor	Suporte técnico em campo	Obtenção de um selo socioambiental



PROGRAMA DE GESTÃO E MONITORAMENTO

Na safra, demos um passo a frente com o lançamento do Programa de Gestão e Monitoramento, no qual os produtores são verificados e orientados a seguir as melhores práticas trabalhistas e socioambientais com foco na operação de colheita. O objetivo do programa é antecipar e diminuir os riscos de ações inadequadas em questões que envolvam contratações e práticas trabalhistas. Para isso, o programa contempla verificação em campo por consultoria responsável pela emissão de relatórios e recomendações e uma etapa de análise de documentações trabalhistas.

Ainda na frente de critérios ESG, há um processo de qualificação no qual são checados itens relacionados a aspectos ambientais, sociais, econômicos, financeiros, políticas internas, de qualidade e de segurança. Na frente de logística e armazenagem, avaliamos desde o

atendimento à legislação nas condições de trabalhos em transportadoras até sistemas de manutenção preventiva para controle de poluição. Também verificamos se as empresas dispõem de algum tipo de plano de contingência no caso de acidentes com risco ambiental e se é credenciada à alguma empresa prestadora de socorro especializada em atendimentos ambientais. No caso de produtos perigosos, avaliamos todas licenças e vistorias necessárias para este tipo de transporte e armazenagem.

Na safra, lançamos também *Ranking* de Fornecedores, elaborado com base no desempenho de fornecedores nas frentes de entrega, Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA), critérios ESG e inovação. Os melhores fornecedores recebem um certificado de Qualidade Citrosuco e um reconhecimento monetário.



Fazendas auditadas

Ao final da safra 2021/2022, em parceria com nossos produtores, alcançamos centenas de fazendas auditadas em pelo menos um padrão de agricultura sustentável – *SAI Platform*, *Rainforest Alliance* ou *Fairtrade*. Além disso, recertificamos 100% de nossas áreas pela *SAI Platform*. Com isso, somada a nossa produção própria, a oferta de alimentos sustentáveis para o mercado alcançou 68%.

Também no período, 100% de novos fornecedores, incluindo suprimento de frutas, foram contratados com base em critérios ambientais e sociais. Adicionalmente, 45 foram submetidos a avaliações de impacto ou análises em direitos humanos – como trabalho infantil, discriminação, trabalho forçado ou análogo ao escravo e direitos indígenas – e em práticas trabalhistas, o que representa 100% do total de operações. Além disso, 24 contratos de investimento incluíam cláusulas de direitos humanos. No total, 100% do volume comprado de fornecedores esteve em conformidade com política de compras da organização. **GRI 412-1, 412-3, FP1**

Durante as auditorias realizadas na safra 2021/2022, não foram identificadas situações suspeitas de trabalho infantil e/ou forçado. Também não houve registro neste ano de fornecedores auditados que não permitam a associação de trabalhadores aos sindicatos.

GRI 308-1, 308-2, 407-1, 408-1, 409-1, 414-1, 414-2 |
ODS 5.2, 8.8, 8.7, 16.1, 16.2

Monitoramento de Agroquímicos

A produção responsável e segura para as pessoas e para o planeta é uma prioridade para a Citrosuco. Por meio do Programa de Monitoramento de Agroquímicos, buscamos assegurar que nossa cadeia de fornecedores esteja utilizando corretamente defensivos agroquímicos. Para isso, realizamos o acompanhamento do processo, com a coleta de amostras dos frutos ainda nos pomares, assim como por meio da avaliação de cada carga recebida. Adicionalmente, realizamos uma análise laboratorial na qual não identificamos não conformidade com os períodos de carência necessários para consumo.

Agricultura familiar

Como parte do Trilhar, também mantemos um programa de fortalecimento da citricultura entre agricultores familiares, em parceria com a Cooperfam, e orientado pelo padrão *Fairtrade*. Para acelerar o crescimento dos citricultores, a Cooperfam recebe fundos da *Fairtrade Premium*, destinados à produtividade, gestão e adequação legal das propriedades, bem como para a garantia da saúde e segurança dos trabalhadores e conservação ambiental, entre outros aspectos, e o sistema permite a manutenção de agricultores familiares na atividade por meio do cooperativismo. Ao todo, a certificação atende a 159 propriedades na região de Bebedouro (SP) e garante às famílias um preço mínimo pela fruta.

03

Aspectos econômicos



Resultados operacionais e financeiros

NOSSO DESEMPENHO

Na safra 2021/2022 (de julho de 2021 a junho de 2022), o preço do suco de laranja apresentou movimento de alta decorrente da redução da oferta global de suco e ingredientes derivados, efeito do impacto do *greening* (doença que vem impactando os pomares citricos) na América do Norte e da ocorrência de secas e geadas no cinturão paulista. O volume de exportação do suco de laranja brasileiro atingiu um crescimento de 5,3%, de acordo com a Secretaria de Comércio Exterior e a CitrusBR. Nesse cenário, demonstramos nossa capacidade de resiliência e eficiência para suprir a demanda dos clientes, registrando aumentos em receita líquida e Ebitda de 13,4% e 11,7%, respectivamente, com relação à última safra.

Na safra anterior, de 2020/2021, já havíamos observado uma redução de estoques, que foi agravada com as condições climáticas

observadas em 2021/2022 no cinturão citrícola, que impactaram não somente a produção, mas a qualidade da laranja.

Diante desse cenário atípico e especialmente desafiador, não medimos esforços para assegurar o fornecimento de produtos aos nossos clientes, presentes em mais de 100 países ao redor do mundo, e comprovamos nossa capacidade em produzir e suprir o mercado global sem danos expressivos aos nossos clientes e à Companhia como um todo.

Estratégia

Temos uma estratégia comercial para cada região, o que nos permite maximizar a entrega com a realocação de produtos de acordo com a especificação exigida por cada cliente. O relacionamento próximo com nossos clientes nos permitiu entender suas necessidades específicas para que pudéssemos ajustar nossa produção e portfólio para atendê-los. Apesar dos desafios na produção agrícola, observamos avanços

em nossa capacidade produtiva e na estratégia de conversão da fruta para NFC, cuja demanda por parte dos clientes foi elevada no período.

Diante do aumento de custos de energia e também em linha com nossos compromissos ESG, buscamos novas fontes de biomassa para a geração de energia, como serragem proveniente de indústrias papeleiras vizinhas.

Adicionalmente, nossa estrutura de governança e solidez financeira, assim como a cadeia de valor verticalizada, a gestão centralizada da produção à distribuição e o uso de tecnologias foram diferenciais no enfrentamento dos desafios do período. Também merece destaque nosso plano de resiliência climática, especialmente para a área agrícola.

Para os próximos anos, orientados por nossos compromissos ESG, pela inovação e pelo nosso planejamento de longo prazo, buscaremos capturar as oportunidades no Brasil para crescer e suprir a demanda mundial por produtos e ingredientes.

EMPRÉSTIMOS VERDES

Na safra 2021/2022, realizamos uma operação de empréstimo “verde”, de US\$ 150 milhões, com vencimento em 2027. A operação está atrelada às nossas metas de redução de emissões de carbono e desenvolvimento de cadeia de valor sustentável. Até 2025, nos comprometemos em reduzir 10% de nossas emissões e assegurar 75% do abastecimento sustentável de laranjas.

Para a operação, passamos por auditoria da NINT que dá parecer de segunda opinião em operações de crédito sustentável. Os recursos captados serão destinados ao fortalecimento do nosso fluxo de caixa, bem como para projetos de inovação e eficiência nas operações, alinhados aos nossos compromissos.

Este movimento de finanças sustentáveis da Citrosuco foi case em evento na Febraban - Federação Brasileira de Bancos.

REGISTRAMOS CRESCIMENTOS DE RECEITA LÍQUIDA E EBITDA DE 13,4% E 11,7%, RESPECTIVAMENTE, COM RELAÇÃO À ÚLTIMA SAFRA

Inovação e tecnologia

GRI 3-3_ Temas materiais: Inovação e Tecnologia;
Produtividade e eficiência das operações

A inovação está imersa em todas as etapas do nosso negócio. Desde as operações agrícolas, passando por operações industriais e terminais ao redor do mundo, asseguramos o melhor da tecnologia para garantir maior eficiência, competitividade e sustentabilidade.

Na safra 2021-2022, mantivemos nosso ritmo de investimentos em transformação digital, tendo destaques como: expansão de torres 5G em nossas fazendas, visando à conectividade e a soluções de automação; ampliação de telemetria em mais de 90% da frota de veículos operacionais, gerando redução de mais de 70% de ociosidade; consolidação de estações meteorológicas em 100% das fazendas próprias; uso de drones para controle biológico e estudos de viabilidade para a expansão de pomares em áreas de difícil acesso.

Para sustentar esse movimento de inovação transversal no negócio, contamos com a consolidação de sistemas de gestão e tecnologias que apoiam a integração de informações. A plataforma SAP 4/Hana, a versão mais moderna do SAP, é uma solução alocada em nuvem que facilita o diálogo com outras tecnologias, como a internet das coisas (IoT) e a inteligência artificial. Na Citrosuco, mais de 1.500 dispositivos estão conectados diariamente na granularidade das operações, com o objetivo de intensificar o processo de gestão ágil do negócio, sendo respaldados pelo arcabouço de dados do SAP 4/Hana.

Outro exemplo de sustentação tecnológica é a nossa parceria com a SeeTree, empresa israelense que mapeia o cenário de produtividade dos pomares e contribui

para antecipação de volumetria de frutas, incrementando a previsibilidade da operação. Somos uma das investidoras da SeeTree e contribuimos para fortalecer o ecossistema de empresas nascentes em tecnologia.

Por meio dessas frentes, garantimos a rastreabilidade operacional e financeira em todas as localidades onde operamos, o que contribui para a maior eficiência, a mitigação de riscos e os impactos socioambientais positivos.



INTENSIFICAÇÃO DA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NO CAMPO

Nossas fazendas são integradas a torres de telecomunicação 5G, assegurando conectividade on-time, o que permite capturar informações de campo mediante drones e sistemas que alimentam modelo de previsibilidade nos pomares. O sistema SAP 4/Hana sustenta a gestão de nossas atividades em mais de 1500 dispositivos em toda a nossa operação, assegurando práticas ágeis, eficientes, competitivas e sustentáveis.

CONSOLIDAÇÃO DE SISTEMAS DE GESTÃO E TECNOLOGIAS
SUSTENTAM MOVIMENTO DE INOVAÇÃO NA COMPANHIA

GRI 2-29

Além da inovação em processos e uso de tecnologias, uma frente importante para as nossas atividades é garantir um portfólio inovador. Nesse contexto, por meio da área de *Product Development & Applications* (PDA), estabelecemos parcerias com universidades e *startups* para a criação de soluções inovadoras.

Entre os destaques está a parceria com *startups* para o desenvolvimento do projeto *Smash*, que levou ao lançamento de dois ingredientes na safra, o *Fiberfeel* OP e o *Fiberfeel* OF (mais Informações em Nossos produtos). Em linha com nosso compromisso com a saudabilidade, também estabelecemos parcerias com *startups* para soluções que promovam a redução de açúcares em nossos produtos e ingredientes.

Na parte de desenvolvimento, temos a Universidade Wageningen, da Holanda, como parceira. A instituição dispõe de uma plataforma de prospecção de tecnologia e desenvolvimento chamada Startlife, que atua de forma independente na busca por *startups* que possam contribuir com soluções disruptivas. Anualmente, a equipe elenca cerca de oito *startups* finalistas com maior potencial para contribuir com o nosso negócio. Na safra, a equipe da plataforma realizou uma visita em nossas operações com o objetivo de entender melhor nossos processos e oportunidades de impacto.

A Universidade de Wageningen é nossa parceira ainda em outro estudo – que tem o apoio da Universidade Ghent, da Bélgica – para provar a funcionabilidade dos produtos que desenvolvemos.

Buscamos também fomentar a ciência no Brasil, por meio do relacionamento com instituições brasileiras, como a Universidade Federal de Santa Maria, a Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR), a Unicamp e a Universidade de São Paulo (USP). Acompanhamos tempestivamente o lançamento das patentes desses centros em busca de sinergias com os nossos negócios, bem como atuamos no fornecimento de material para pesquisadores.

Adicionalmente, como parte de nossa estratégia, além de parceria com *startups* e universidades, uma frente importante é a construção conjunta com nossos clientes.

Saiba mais em Parceria com clientes.

LABORATÓRIO DE APLICAÇÕES

Trabalhamos na construção de um novo laboratório de aplicações em Matão (SP) voltado para o desenvolvimento de produtos destinados ao mercado consumidor (B2C), que sejam alinhados aos nossos valores de saudabilidade e sustentabilidade. Ao todo, construímos cerca de 110 receitas de aplicação de acordo com esses pilares.

O prédio incorpora esses princípios, já que conta com tecnologias que incluem sistema de captação de água de chuva, geração de energia renovável por meio de placas solares e uma configuração que privilegia a iluminação natural. A previsão é que seja concluído em 2023 e a expectativa é que alcancemos a certificação Leadership in Energy and Environmental Design (LEED).



Parceria com clientes

GRI 2-29, 3-3 _ Tema material: Parceria com clientes

Orientados pela ética, transparência e visão de mercado, mantemos um relacionamento próximo com nossos clientes e investimos em soluções inovadoras que preservem o meio ambiente, promovam qualidade de vida e gerem valor para todo o ecossistema em que estamos inseridos.

Atentos às demandas da sociedade, às mudanças nos padrões de consumo e aos nossos Compromissos ESG, dispomos de uma área de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) dedicada a capturar oportunidades de novas aplicações da fruta. Nessa linha, realizamos mais de 60 interações com clientes da Europa, Estados Unidos e Ásia para discussão de desafios e oportunidades sobre aspectos ESG, em especial na cadeia de valor e acerca das mudanças climáticas.

Adicionalmente, buscamos estabelecer parcerias, em especial com clientes que compartilhem dos nossos princípios e valores, e estabelecer a interlocução acerca de questões relativas a mudanças climáticas e cadeia sustentável, entre outros tópicos atrelados aos nossos Compromissos ESG. A relação com esse público é pautada, também, pelas diretrizes descritas em nosso Código de Conduta e por políticas da Companhia que refletem nossa Essência e a forma responsável de fazer negócios.



Um navio especial
que vai da Bélgica ao
Reino Unido, com atuação
dedicada, evita o fluxo
de mais de
100
caminhões por ano

PARCERIAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Com o objetivo de disseminarmos nossos compromissos ESG para nossos clientes, desenvolvemos um trabalho de capacitação de nossas equipes sobre os temas e buscamos, também, promover o intercâmbio de práticas. Além de visitarmos nossos clientes, abrimos nossas portas para que pudessem ver de perto como a sustentabilidade permeia, de forma transversal, as nossas operações, da frente agrícola às fazendas e à indústria.

Entre diversos tópicos, apresentamos desde nossas práticas responsáveis de manejo e controle de agroquímicos até as tecnologias, como uso de drones de inspeção na área agrícola e as técnicas de pulverização em campo. Além de mostrarmos nossos diferenciais e compromissos enquanto diferenciais competitivos, buscamos estabelecer uma troca com nossos clientes quanto às melhores práticas ESG.

Também estabelecemos discussões com nossos clientes sobre fontes de fornecimento sustentável e compartilhamos certificados que atestam o fornecimento sustentável da laranja. Em 2021/2022, mais de 80% do volume de produtos dos clientes recebeu certificados

que atestam a sustentabilidade do produto. Além disso, envolvemos nosso time comercial em âmbito global para a promoção de diálogos com clientes e entendimento sobre as demandas ESG desse público em outros países.

Nossa parceria com esse público também envolve a criação de soluções em conjunto, a exemplo de uma iniciativa de logística envolvendo um navio especial que vai da Bélgica ao Reino Unido, com atuação dedicada, que evita fluxo de mais de 100 caminhões por ano.

Na safra, merece destaque a realização de uma pesquisa de satisfação com clientes, com o intuito de mensurarmos o *Net Promoter Score* (NPS) em cada ponto da jornada e identificarmos quais são os *drivers* de relacionamento. Na ocasião, foram realizadas 65 entrevistas com clientes de diversos países, que apontaram para um NPS 26, superior ao NPS médio de estudos globais B2B na categoria de bebidas. Os principais *drivers* de relacionamento são a satisfação com os produtos, com os representantes de vendas, com o relacionamento e com os canais de atendimento.



04

Aspectos
ambientais

Emergência climática

GRI 3-3_Tema material: Mudanças climáticas

As mudanças climáticas configuram uma emergência não somente para a citricultura, mas para toda a produção agrícola mundial. Neste cenário desafiador, por meio dos nossos pomares de laranja, contribuimos diretamente com a resiliência climática por meio da remoção de mais 400 mil toneladas de CO₂ por ano.

Diante desse contexto, além de atuarmos com transparência sobre a agenda, com o relato público de inventários de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), assumimos o compromisso de contribuir ativamente para a resiliência climática por meio da redução das emissões de GEE diretas e indiretas (Escopo 1 e 2).

Nossa meta de redução das emissões é metodologicamente alinhada à *Science*

Based Targets Initiative (SBTi), ou metas baseadas na ciência, em português. Mas, em nossa visão, não basta apenas definir a ambição e a meta de longo prazo. É preciso agir desde já. Por essa razão, desenvolvemos nesta safra um plano claro das iniciativas em toda a nossa cadeia de produção, o que denominamos de *pipeline* de projetos de descarbonização.

As avenidas de valor para o alcance do compromisso envolvem a intensificação no uso de energia renovável e certificação I-REC; transição energética na unidade industrial de Araras; adoção de insumos agrícolas de baixo carbono e redução das emissões na logística marítima, que envolve a redução das emissões provenientes de navios de transporte, imposta pela Organização Marítima Internacional.

Em 2022, estabelecemos uma agenda de capitalização que contempla produtos carbono neutro e créditos e carbono. Nesse contexto, além do inventário de Gases de Efeito Estufa, calculamos a pegada de carbono dos produtos NFC e FCOJ, metodologicamente alinhada com a PAS 2060 (Norma e Certificação de Neutralidade de Carbono) e pela ISO/TS 14067 (referente à pegada de carbono de produtos).

Os resultados apontaram que nossos produtos são positivos para o clima (*climate positive*), ou seja, que emitimos menos carbono do que removemos ao longo da produção. Vale destacar também o desenvolvimento de estudo para identificarmos o potencial de origem de créditos de carbono baseados nos nossos pomares e operações industriais.

Para a safra 2022/2023 está prevista a elaboração de um *pipeline* de capitalização da agenda climática suportado pela verificação externa dos produtos e serviços que desenvolvemos em relação ao tema.

Na frente de créditos de carbono, embora o mercado brasileiro não seja regulado atualmente, a Companhia endereçou esforços focados para o mercado voluntário. As avenidas de origem de créditos de carbono consistem em remoções, por meio dos pomares de laranja; e emissões evitadas, por meio da transição energética. Vale ressaltar que a priorização do pipeline de remoções considerou a qualidade dos créditos originados no mercado e os impactos sobre a meta SBTi 2030.

NOSSOS PRODUTOS SÃO POSITIVOS PARA O CLIMA, OU SEJA, EMITIMOS MENOS CARBONO DO QUE REMOVEMOS AO LONGO DO CICLO DE PRODUÇÃO

GESTÃO DE RISCOS CLIMÁTICOS

GRI 3-3_Tema material: Mudanças climáticas GRI 201, 201-2 | SASB FB-AG-110a.2.; FB-AG-440a.1. | ODS 13.1

Nossa primeira análise de cenário climático foi concluída em 2019. A avaliação que abrangeu todas as regiões do cinturão citrícola, onde estão localizadas todas as fazendas próprias e fornecedores terceirizados, permitiu uma análise dos impactos em nossos negócios de riscos climáticos físicos e de transição, com base em cenários de aumento de temperatura (RCP 8,5) e diferentes prazos (por período decenal até 2040).

O diagnóstico foi a base para o nosso plano de resiliência. Seleccionamos o cenário do RCP 8.5 com base em análises históricas de variáveis climáticas de fazendas próprias que indicaram um aumento na temperatura máxima, o que é fundamental para nossas estratégias de negócios. Os resultados da análise nos ajudaram a entender o impacto geral do rendimento e da qualidade da fruta em nossos negócios por tempo e foram usados para a priorização de ações para mitigação de riscos.

A fim de mitigar nossa exposição aos efeitos das mudanças climáticas, dispomos de um processo de gestão de riscos baseado na ISO 31000. O monitoramento é orientado por uma Política de Gestão de Riscos específica, que abrange princípios, diretrizes e a estrutura de governança para que os riscos sejam mapeados, avaliados, gerenciados, monitorados e comunicados à Administração da Companhia.

Anualmente, a Diretoria-Executiva promove fóruns específicos para discutir os riscos com as áreas de negócio. A avaliação é realizada sob a ótica de impacto e probabilidade e, por meio de rodadas trimestrais, as áreas de negócio atuam na identificação, avaliação e atualização das respostas aos riscos corporativos.

Com relação à agenda climática, especificamente, realizamos o acompanhamento tempestivo de nossa exposição por meio de estudos de modelos climáticos com projeção para os próximos dez anos nas regiões produtoras de laranja. Além disso, desde 2015, realizamos nossos inventários de emissões de gases de efeito estufa para acompanhamento e remediação de nossos impactos.

A contabilização das nossas emissões é revisada por uma organização acreditada pelo Inmetro, que assegura o alinhamento da metodologia à ABNT NBR ISO 14064-3:2007 e ao GHG Protocol. As informações relativas ao inventário e à abordagem de gestão sobre mudanças climáticas são reportadas CDP. Nosso score no índice CDP, durante a safra, evolui de B para A-, acima da média global do setor de alimentos e da média global de todas as empresas que compõem o índice.



GESTÃO DE EMISSÕES

GRI 3-3_Tema material: Mudanças climáticas

Visando aprimorar o processo de gerenciamento climático, implementamos um protótipo *Software as a Service* (SaaS) vinculado ao nosso sistema de gestão em parceria com a Deep ESG. O sistema mostrou-se favorável à nossa operação e agora passará por processo de integração, resultando em um painel gerencial *online*. Esse movimento proverá gestão para reduzirmos as emissões de GEE no negócio. Nossa atuação em relação à agenda climática na safra foi muito além dos processos e rotinas, implementamos ações que contribuíram efetivamente com a resiliência climática.

Adquirimos energia elétrica proveniente de fontes renováveis e priorizamos a biomassa para a produção energética. O Projeto Biomassa de Laranja envolve a transformação de árvores de laranja em final de ciclo produtivo em cavaco para utilização como fonte de energia. Nesta safra, geramos mais de 35 mil toneladas de cavaco de laranja e, também, aprovamos um projeto em Araras (SP) para a troca do uso de gás natural para biomassa, com potencial de redução de 30 mil t/CO₂ em longo prazo. Ainda em relação à energia, contamos com o projeto Ventos do Piauí, desenvolvido em parceria com a Auren (empresa de energia da Votorantim S.A.), que envolve a geração de energia eólica, responsável por atender 24% da nossa demanda industrial.

Iniciamos também um projeto de *retrofit* de queimadores de gás em Santos, que deve proporcionar uma redução média anual de 200 tCO₂e/ano. Adicionalmente, investimos em sistemas de transporte com menor emissão (adoção de caminhões a gás natural veicular), e utilizamos corretivos de solo com menores pegadas de carbono, impactando assim as emissões diretas.

Está em desenvolvimento a produção de biogás a partir do licor (água residual do nosso processo). O insumo é utilizado na fertirrigação e há perspectiva para que seja usado também em fertilizantes líquidos, por sua alta carga orgânica, em linha com o conceito de economia circular. A iniciativa contribui para o aumento da produção agrícola para a geração de empregos e renda nas comunidades do entorno e para a redução das emissões de gases de efeito estufa.

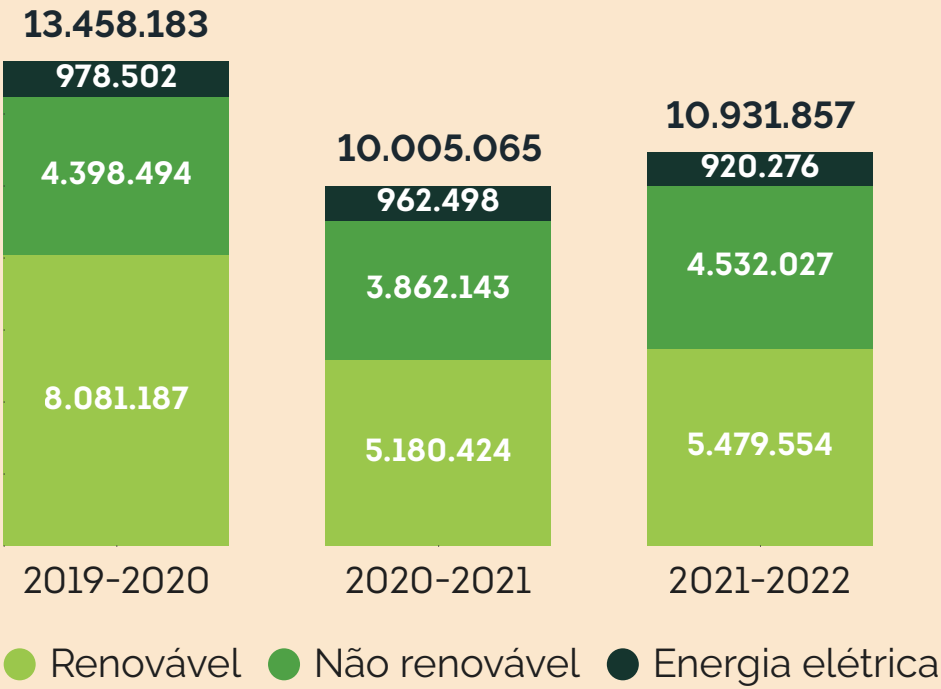
Identificamos que atualmente 50,1% da nossa matriz energética é composta por energia de fontes renováveis, recuo de 1,7 ponto percentual em relação à safra anterior. A biomassa sólida representou a maioria das fontes renováveis, que somam 49,4% do total da energia que consumimos. Registramos uma redução de 4,6% das emissões do escopo 1 e 2 e um aumento das emissões do escopo 3 em relação ao *baseline* de 2019.

O INVENTÁRIO DE EMISSÕES RECEBEU O SELO PRATA DO PROGRAMA BRASILEIRO GHG PROTOCOL E RATING A- DO CPD, ACIMA DA MÉDIA GLOBAL DO SETOR



CONSUMO DE ENERGIA POR FONTE (GJ)¹

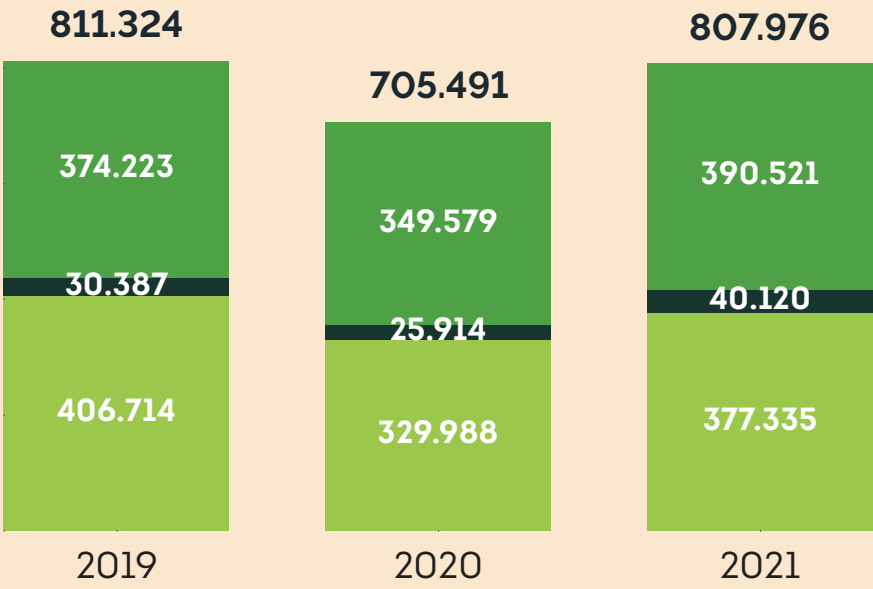
GRI 302-1



¹ Ajustados dados totais de 2019/2020 e 2020/2021 publicados no relatório anterior |GRI 2-4|

EMISSIONES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE) tCO₂e

GRI 305-1, 305-2, 305-3



- Emissões diretas (Escopo 1)
- Emissões indiretas (Escopo 2) - provenientes da aquisição de energia
- Outras emissões indiretas (Escopo 3)

EMISSIONES TOTAIS (tCO₂e)

GRI 305-1, 305-2, 305-3 | SASB FB-AG-110a.1 | ODS 3.9, 12.4, 13.1, 14.3, 15.2

Tipo de emissão (em tCO ₂ e)	2019	2020	2021
Total de emissões diretas (Escopo 1)	406.714	329.988	377.335
Total de emissões indiretas (Escopo 2) - provenientes da aquisição de energia	30.387	25.914	40.120
Total de outras emissões indiretas (Escopo 3)	374.223	349.579	390.521
Total	811.324	705.491	807.976
Emissões biogênicas de CO ₂ - Escopo 1	833.687	521.732	565.092

CONSUMO DE ENERGIA (GJ)

GRI 302-1 | SASB FB-AG-130a.1 | SASB FB-AG-110a.3 | ODS 7.2, 7.3, 8.4, 12.2, 13.1

	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Total de energia consumida	13.458.183	10.005.065	10.931.857
Consumo de combustíveis de fontes não renováveis	4.398.494	3.862.143	4.532.027
Gasolina	5.039	3.777	5.385
Óleo Diesel	835.818	818.197	1.018.308
Óleo Combustível Residual	2.208.344	2.039.682	2.026.782
Gás (Gás natural; GLP e GNV)	1.349.293	1.000.487	1.481.552
Consumo de combustíveis de fontes renováveis	8.081.187	5.180.424	5.479.554
Etanol	26.151	22.201	23.387
Biodiesel	41.713	45.701	51.503
Biomassa sólida	8.013.323	5.112.522	5.404.665
Energia consumida (comprada)	978.502	962.498	920.276
Eletricidade	978.502	962.498	920.276
Energia vendida	9.252	17.104	13.180
Eletricidade	9.252	17.104	13.180



Biodiversidade

GRI 3-3_Tema material: Uso da terra e biodiversidade

Nutrir a Vida, Vivendo Legados envolve promover arranjos que garantam a coexistência sustentável entre áreas verdes e o nosso sistema agrícola. Cientes da importância do tema e com o intuito de alavancar ainda mais nossa atuação proativa de fomento à biodiversidade, na última safra, assumimos o compromisso de fomentar a biodiversidade por meio da intensificação do desenvolvimento de projetos estruturados para 100% dos hectares destinados à proteção ambiental, de forma a fortalecer nosso impacto positivo. Essa jornada será calcada na expansão do programa CitroApis, na caracterização e monitoramento da fauna e da flora, na expansão de viveiros de mudas nativas e no incremento da plantação de pomares.

NA SAFRA, ALCANÇAMOS 95,35 KM²
DE ÁREAS DE HÁBITATS PROTEGIDOS
OU RESTAURADOS NOS BIOMAS
CERRADO E MATA ATLÂNTICA



Em 2021/2022,
plantamos
68,5 mil
mudas de espécies
nativas

PROJETOS DE DESTAQUE

Viveiro de mudas

Com o objetivo de fomentarmos o enriquecimento da biodiversidade em nossas propriedades e em nosso entorno, desde 2012 dispomos de um viveiro de mudas destinado à reprodução de espécies nativas endêmicas. Todas as mudas são produzidas internamente, no Viveiro de Nativas na Fazenda São Carlos, e as sementes são provenientes de compra ou das áreas de preservação.

Programa CitroApis

Sustentabilidade, valor às unidades agrícolas, benefícios ao meio ambiente, ganhos de produtividade e impacto social positivo são os atributos do Programa CitroApis. Com cerca de 2 mil caixas de abelhas instaladas, o programa tem como foco assegurar a viabilidade da atividade citrícola e da apicultura, bem como a segurança dos trabalhadores, por meio do controle de colmeias e manejo adequado que não agrida a natureza. As caixas de abelhas instaladas podem viabilizar a produção de 80 toneladas de mel por ano.

O projeto envolve sinalização de áreas com colmeias, captura e remoção de colmeias dentro dos pomares e monitoramento da produção de mel. O objetivo é que, até 2023/2024, o Programa se estenda a todas as fazendas, podendo alcançar nossos parceiros. A expectativa é chegar a uma capacidade para produzir 90 toneladas de mel.



GESTÃO DE ÁREAS DE CONSERVAÇÃO

GRI 3-3_Tema material: Produtividade e eficiência das operações | GRI 304-2, 304-3 | ODS 6.6, 14.2, 15.1, 15.5

Gerimos mais de 19,1 mil hectares destinados à conservação da fauna e da flora, distribuídos entre os biomas do Cerrado e da Mata Atlântica, dos quais 3,8 mil hectares são Áreas de Preservação Permanente — entornos de nascentes, rios, lagos ou reservatórios artificiais —, essenciais para a preservação da biodiversidade e dos recursos hídricos.

A gestão dessas áreas é orientada por um Plano de Proteção e Conservação da Biodiversidade, que contempla projetos de restauração de habitats naturais, coleta de sementes e de espécies nativas para nosso viveiro, bem como o mapeamento da biodiversidade, educação ambiental, uso racional da terra e adoção de boas práticas agrícolas. No período, somamos 95,35 km² de áreas de habitats protegidos ou restaurados nos biomas Cerrado e Mata Atlântica.

Além disso, como parte do plano, todas as nossas unidades contam com o programa de avistamento de fauna. O instrumento é adotado para assegurar a proteção de animais silvestres e também como referência para a restauração de áreas protegidas e criação de corredores ecológicos. Na safra 2021/2022, criamos o relato por meio de QRCode e foram avistados cerca de 16 mil animais.

No período, merece destaque também o mapeamento faunístico e florístico de todas as nossas fazendas para criarmos um diagnóstico robusto acerca da biodiversidade presente em nossas operações. O objetivo é que essas informações contribuam para que endereçarmos projetos estruturados de conservação da biodiversidade, em linha com nosso compromisso.

Controle biológico

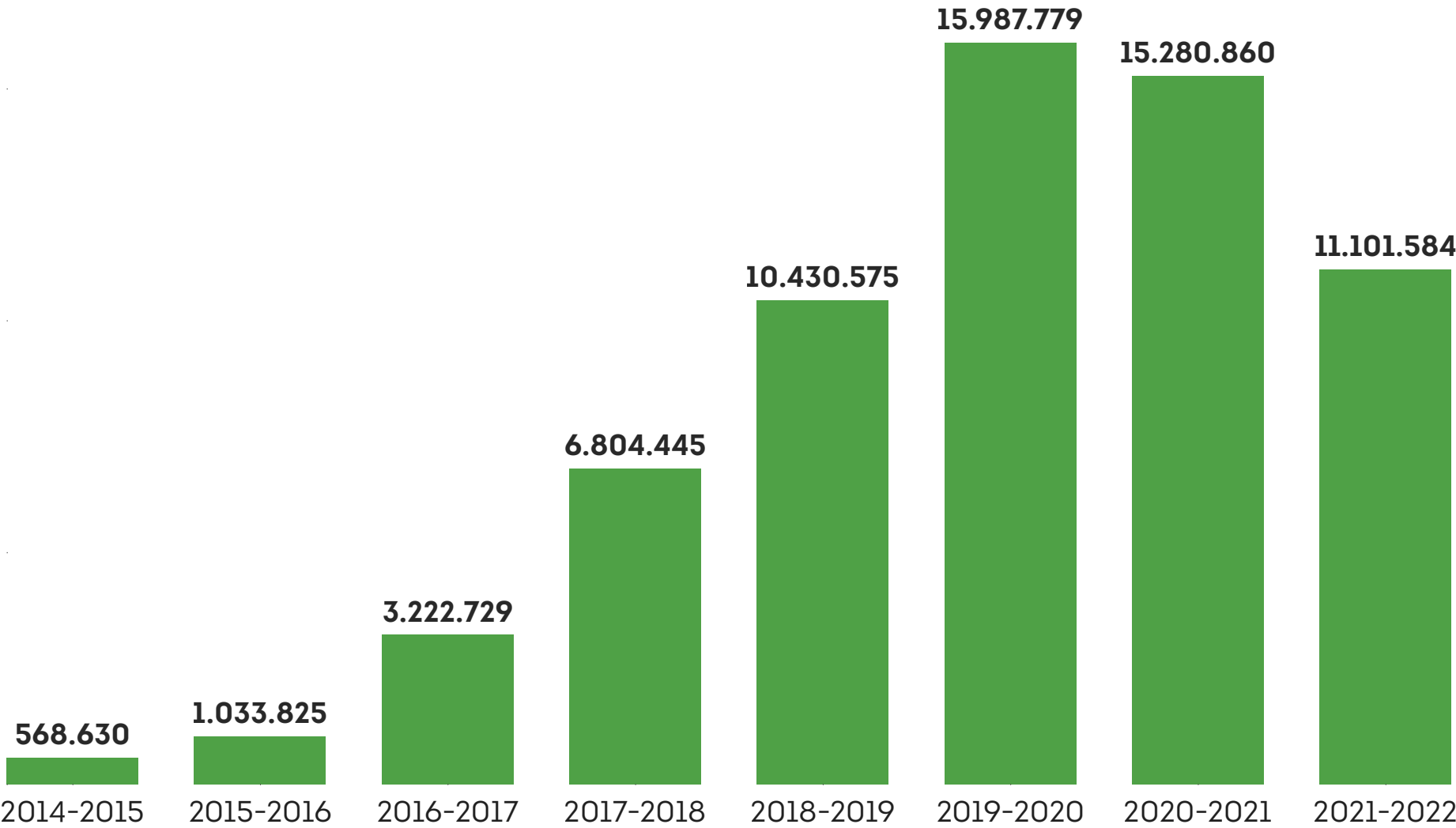
Cientes de que o uso exclusivo e indiscriminado de defensivos agrícolas gera impactos ambientais, atuamos há quase dez anos de forma combinada, utilizando o controle biológico nos pomares e seguindo rigorosamente as regulamentações e exigências de clientes. Dessa forma, garantimos a qualidade e a produtividade das colheitas enquanto buscamos minimizar os impactos na biodiversidade, protegendo trabalhadores rurais e consumidores finais.

A principal ferramenta de controle é o Manejo Integrado de Pragas (MIP), que é utilizado, por exemplo, no combate ao *greening*, uma das principais doenças da citricultura na atualidade. O controle é baseado na identificação e eliminação das plantas doentes dentro e fora das nossas propriedades, na pulverização de inseticidas registrados e recomendados pela Protecitrus, respeitando a dose da bula e o período de carência e de reentrada no pomar. Além disso realizamos o controle biológico

com a produção e liberação do inimigo natural *Tamarixia radiata*, um parasitoide de alta eficiência no combate ao inseto vetor do *greening*. Atualmente, contamos com uma produção de *T. radiata* em larga escala, e somos a empresa pioneira no uso de ferramentas biológicas para o controle do *greening* no Brasil.



PRODUÇÃO DE TAMARIXIA RADIATA



Água

GRI 3-3_Tema material: Produtividade e eficiência das operações | GRI 303-1

Cientes da importância da água para nutrir a vida e para as nossas atividades, estamos comprometidos em racionalizar a captação de água em bacias hidrográficas críticas e em aumentar a eficiência do uso em nossas operações industriais, de forma a garantir a competitividade do negócio e contribuir para a disponibilidade desse recurso à sociedade. Já nos preparando para a próxima safra, começamos a implementar três grandes reservatórios com esse objetivo.

Com foco na qualidade da água, no consumo consciente, no reaproveitamento e reúso, dispomos de uma política de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA) que contempla abordagens de gestão sobre os recursos hídricos. Mais de 80% do consumo de água da Citrosuco está concentrado na irrigação e pulverização de nossos pomares. Nessa frente, a malha de irrigação é feita, em sua maioria por meio de um sistema de gotejamento, que garante a eficiência hídrica, responsável por levar água e nutrientes diretamente às raízes das plantas.

Na safra 2021/2022, 88% da água utilizada em nossas fazendas foi proveniente de captações superficiais e 12% de captações em poços,

usados para irrigação e consumo humano. Somamos 14 fazendas irrigadas, sendo que 11 delas utilizaram água 100% proveniente de fontes superficiais para irrigação, 1 utilizou somente água de fonte subterrânea e 2 contaram com fontes tanto subterrâneas quanto superficiais. Em nossas fazendas não há despejos de efluentes em corpos hídricos, já que a água tratada é destinada à umidificação de carreadores e/ou reaproveitada, enquanto os efluentes domésticos são destinados para fossas sépticas.

Já em nossas operações industriais, 70% da água consumida é de origem subterrânea, captada de poços profundos e utilizada para higienização de equipamentos, incorporação de processos, consumo humano e limpeza em geral. Além disso, em nossas quatro operações localizadas no Brasil e nos Estados Unidos, investimos em tecnologias que permitem o tratamento e a reutilização da água. Em 2021/2022, 25% da água consumida em nossos processos industriais foi reutilizada. Essa reutilização equivale ao consumo anual de uma cidade com cerca de 25 mil habitantes.

As unidades da Companhia são outorgadas para o consumo de água e, portanto, os volumes autorizados são projetados de forma que a fonte hídrica consiga se renovar ao longo

do tempo. Para que o volume seja controlado de forma que não ultrapasse a outorga, realizamos o monitoramento por meio de hidrômetros/medidores de vazão instalados tanto nas captações superficiais quanto nas subterrâneas, com acompanhamento diário dos indicadores de eficiência hídrica.

Além do monitoramento dos poços, existem pontos estratégicos para monitoramento estratificado do uso dos recursos hídricos. Na produção agrícola própria, 15% dos produtos agrícolas são provenientes de regiões com estresse hídrico. Já na produção de terceiros, o percentual é de 35%, proveniente da Região Norte e de São Paulo. Não há operações industriais em áreas de estresse hídrico e na safra não foram registrados incidentes regulatórios relativos à água. **SASB FB-AG-440a.2, FB-AG-140a.3**

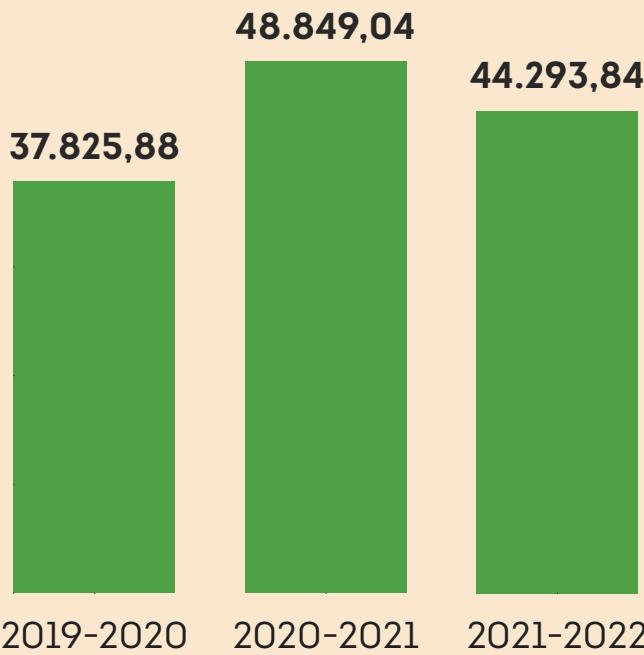
Todos os empregados e terceiros são instruídos a reportar ao Canal Valor da Vida em caso de impactos a qualquer recurso natural. Na atividade industrial, realizamos fóruns específicos para discussão sobre uso de água e tratamento de efluentes.

Veja os indicadores completos no Caderno de indicadores GRI e SASB.



CONSUMO TOTAL DE ÁGUA (ML)

GRI 303-5 | ODS 6.3, 6.4, 8.4, 12.2



NAS OPERAÇÕES AGRÍCOLAS, O SISTEMA DE IRRIGAÇÃO POR GOTEJAMENTO LEVA ÁGUA E NUTRIENTES DIRETAMENTE ÀS RAÍZES DAS PLANTAS E GARANTE A EFICIÊNCIA HÍDRICA

Efluentes e resíduos

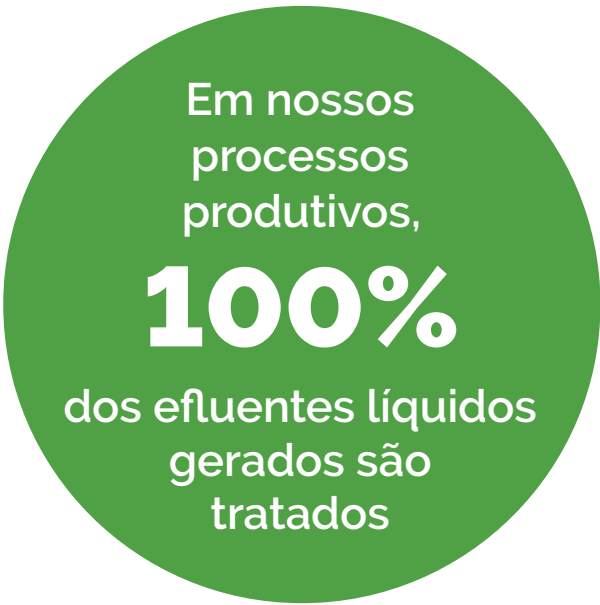
GRI, 306-1, 306-2 | ODS 3.9, 6.3, 6.4, 6.6, 11.6, 12.4, 12.5, 14.1

Realizamos a gestão e o monitoramento dos resíduos gerados por nossas atividades com base no Plano de Gerenciamento de Resíduos, orientado para a redução, a reutilização e a disposição final adequada.

Dos resíduos sólidos, 97% são orgânicos, provenientes das cinzas da queima de biomassa e do lodo das estações de tratamento. Esses resíduos são destinados a processos de compostagem por terceiros e posteriormente comercializados como adubo orgânico. Os materiais recicláveis, por sua vez, são destinados para reaproveitamento e reciclagem por empresas especializadas. Do total de resíduos, apenas 0,3% é considerado perigoso.

Durante a safra, tivemos nas operações industriais um aumento no volume de resíduos enviados para coprocessamento em razão da melhor segregação dos resíduos e uma redução significativa nos resíduos comuns enviados para aterro, devido ao *home office* e à destinação de resíduos orgânicos para compostagem na unidade de Araras, antes destinados para aterros. Na área agrícola, o volume de resíduos não perigosos diminuiu em comparação com a safra anterior e o volume de resíduos perigosos aumentou em decorrência do descarte de embalagens e equipamentos de proteção individual.

Em nossos processos produtivos, 100% dos efluentes líquidos gerados são tratados e destinados em conformidade com a legislação vigente. No exercício, merece destaque a nova Estação de Tratamento de Efluentes em Catanduva (SP). Ao todo tratamos 3,42 mil ML de efluentes relativos aos processos industriais na safra, seja por estação de tratamento própria ou de terceiros, bem como por sistema de fertirrigação.



RESÍDUOS GERADOS (t)¹

GRI 306-3, 306-4, 306-5 | ODS 3.9, 6.3, 6.6, 12.4, 12.5, 14.1, 15.1

		2019-2020	2020-2021	2021-2022
Resíduos não destinados para disposição final				
Resíduos perigosos - Classe I	Tipo	40	89	122,99
Reciclagem	Lâmpadas, embalagens de agrotóxicos	36	41	74,79
Refinamento	Refinamento de óleo lubrificante	4	48	48,2
Resíduos não perigosos - Classe II	Tipo	1.821	1.597	1.265
Reciclagem	Materiais recicláveis, madeiras, sucatas metálicas	1.821	1.597	1.213
Outras opções de recuperação		-	-	52
Total de resíduos não destinados para disposição final		1.861	1.686	1.388
Resíduos destinados para disposição final				
Resíduos perigosos - Classe I	Tipo	135	166	127
Incineração/aterro classe I	Resíduos diversos	41	74	90
Outras opções de disposição - Coprocessamento	Óleos e graxas, panos e estopas contaminadas e isolantes térmicos	89	87	37
Armazenamento no local	Capa de Cardan, filtro de óleo, resíduos contaminados com óleo, serragem contaminada	5	5	0
Resíduos não perigosos - Classe II	Tipo	49.918	60.855	79.531
Compostagem	Resíduos orgânicos provenientes do processo e restaurante	48.513	60.391	78.481
Confinamento em aterro	Lixo comum	1.405	464	1.050
Total de resíduos destinados para disposição final		50.053	61.021	79.658
Total geral		51.914	62.707	81.046

¹ Não houve reaproveitamento de resíduos nem resíduos enviados para refinamento.

05

Aspectos sociais



Diversidade, equidade e inclusão

As pessoas dão vida ao nosso propósito e, para **Nutrir a Vida, Vivendo Legados**, nutrimos relações diversas e abertas. Com essa premissa, além da valorização do nosso capital humano, estamos comprometidos em endereçar políticas afirmativas para ampliar oportunidades e acesso aos cargos de liderança por mulheres e pessoas negras, bem como assegurar a evolução da carreira profissional das pessoas com deficiência, com foco no aprendizado e no crescimento.

Embora o compromisso tenha sido divulgado durante a safra, nossas ações afirmativas foram iniciadas anos antes. Desde 2015, contamos com o programa Para Todos, focado na promoção de temas e ações relativas ao desenvolvimento da agenda da diversidade na Citrosuco. Por meio dele, endereçamos ações com base no calendário de diversidade, que envolvem campanhas, educação e sensibilização dos colaboradores.

PROGRAMA PARA TODOS

Buscamos valorizar o potencial das pessoas e destacar aquilo que cada um tem de melhor. Por isso, desenvolvemos ações que visam construir uma empresa cada vez mais inclusiva e mais diversa, sob quatro pilares:

- ◆ Pessoas com deficiência
- ◆ Equidade racial
- ◆ Identidade de gênero
- ◆ Mulheres na liderança

De forma a maximizar nossa atuação na busca pela diversidade e inclusão, revisamos na safra nossos processos de desenvolvimento humano, desde a atração de pessoas até a comunicação e processos seletivos. Lançamos vagas afirmativas e capacitamos as lideranças por meio de rodas de conversa, com participação do *board*, sobre vieses inconscientes, de forma a reforçar a importância de valorizar as diferenças.

Merece destaque também a nossa participação e endosso a iniciativas externas que reforçam nosso compromisso, como o Movimento MULHER 360, voltado para o desenvolvimento econômico da mulher, e a Iniciativa Empresarial pela Igualdade Racial. Como integrantes do Pacto Global, também integramos a Plataforma Ação Direitos Humanos que, por meio da interlocução entre empresas, governos e o terceiro setor, visa fomentar ações e práticas de respeito e valorização dos Direitos Humanos.

Para medir os resultados das iniciativas, aplicamos pesquisas de clima e monitoramos nossos indicadores de diversidade, que são apresentados a cada dois meses para a alta liderança da Companhia. Ao final da safra, 19,3% dos cargos de liderança eram compostos por mulheres e pessoas negras. Nosso compromisso é refletido, ainda, no recrutamento interno, que é conduzido de forma estruturada dentro da Citrosuco e considera vagas afirmativas para mulheres, pessoas negras e PcD.

O detalhamento de nossos indicadores de diversidade está no Caderno de indicadores.



AÇÕES AFIRMATIVAS

A principal porta de entrada da Citrosuco é o #Semear, nosso programa de estágio voltado para estudantes de graduação. Em 2021/2022, como parte de nosso compromisso com a valorização da diversidade, endereçamos mudanças afirmativas no programa, de forma a abrir oportunidades para públicos minoritários.

Entre elas, está a não exigência do idioma inglês, que consideramos um caráter excludente decorrente de desigualdades estruturais. O processo seletivo ocorreu de forma 100% *online* e 74 estagiários foram contratados.

Também fornecemos bolsa capacitação no idioma para os jovens selecionados pelo programa. Com as mudanças, somamos 35% de representatividade de pessoas negras como candidatas no processo seletivo.

Ainda para os jovens talentos, promovemos o Inova 2030, programa de intraempreendedorismo entre os jovens, realizado em parceria com o

Pacto Global da ONU e a Fundação Cabral. Participaram cerca de 20 talentos da Companhia e, após a banca com diretores, foram desenvolvidos cinco projetos em linha com os compromissos ESG e as estratégias do negócio.

Também contamos com o projeto Cultivando a Diversidade, para pessoas com deficiência, realizado como formato piloto, em parceria com o Sesi de Matão (SP). Para estruturar a iniciativa, realizamos um diagnóstico por meio da escuta da perspectiva de quase todos os PcD que atuam na Citrosuco sobre as suas necessidades de desenvolvimento. A partir disso, definimos iniciativas de capacitação como parte do projeto. Ao total, 51 pessoas participaram do projeto ao longo da safra.

Adicionalmente, com foco na inclusão de pessoas negras, além de atuarmos para a criação de ambiente favorável à discussão da diversidade racial, firmamos uma parceria com a Universidade Zumbi dos Palmares para a capacitação desses colaboradores.

GESTÃO DE PESSOAS

GRI 3-3 _ Temas materiais: Garantia de direitos e condições de trabalho; Não discriminação

GRI 407-1, 412-1 | ODS 8.5, 8.8, 10.3

Nossa gestão do capital humano é voltada para a promoção de um ambiente de trabalho que preze pela valorização do nosso time, pela saúde e bem-estar, pela equidade, integridade e respeito aos direitos humanos. Somamos cerca de 5 mil trabalhadores efetivos na safra 2021/2022 e um total de aproximadamente 11 mil considerando os trabalhadores safristas da indústria e colhedores. São pessoas que atuam como protagonistas ao desenvolver nossas atividades e ao colocar em prática nossos compromissos ESG 2030.

Para aprimorar as práticas de gestão, avançamos durante a safra na digitalização dos processos de recursos humanos por meio do *Success Factors*, uma ferramenta que fornece ao gestor o histórico de informações das equipes, de forma a contribuir para a adoção de ações de desenvolvimento e plano de carreira. Por ser uma plataforma de *people analytics*, a ferramenta tem o potencial de contribuir para a

gestão organizacional e a tomada de decisão, à medida que novas informações forem incluídas e cruzadas. Também merece destaque a implementação do SAP no exterior, o que contribuiu para a integração organizacional e o aperfeiçoamento na gestão de pessoas.

Resposta à Covid-19

Na safra 2021/2022, a pandemia da Covid-19, embora controlada, não havia cessado. Por conta da natureza de nossos negócios, 90% das equipes trabalharam presencialmente em nossas operações e, para garantir a segurança de todos, mantivemos todos os protocolos em linha com as recomendações de órgãos governamentais. Durante a segunda onda da pandemia observada no Brasil, cujo contingente de atingidos foi maior, mas com uma gravidade menor graças à maior abrangência das imunizações, adequamos nossos protocolos e obtivemos sucesso na manutenção e no cuidado com nossas pessoas.

DESENVOLVEMOS AÇÕES QUE VISAM
CONSTRUIR UMA EMPRESA CADA VEZ
MAIS INCLUSIVA E MAIS DIVERSA

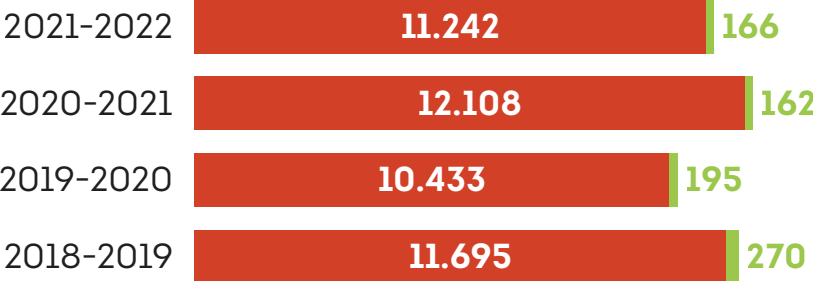


VIVENCIAR:
CELEBRAR A VIDA

Na última safra, a fim de vivenciarmos presencialmente Nossa Essência e Compromissos ESG, realizamos 12 encontros com mais de 5 mil empregados. Focamos no nosso propósito enquanto Companhia, estimulamos trocas de melhores práticas e reconhecemos resultados alcançados pelas pessoas que dão vida ao nosso negócio.

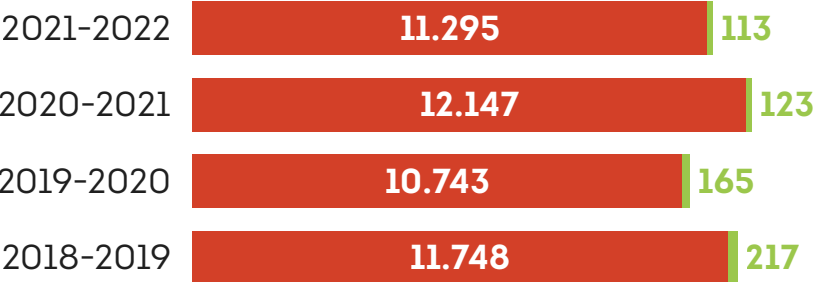
EMPREGADOS

POR TIPO DE CONTRATO GRI 2-7



● Tempo indeterminado
● Tempo determinado

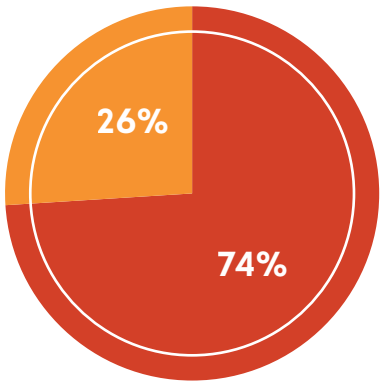
POR TIPO DE JORNADA GRI 2-7



● Jornada integral
● Jornada parcial*

* Jornada parcial considera estagiários, aprendizes e empregados com menos de 200 horas/mês.

POR GÊNERO GRI 2-7



● Homens ● Mulheres

O detalhamento de nossos indicadores de pessoas está no Caderno de indicadores GRI e SASB.

CAPACITAÇÃO

GRI 404-2 | ODS 8.2, 8.5

Para fomentar o protagonismo das pessoas, endereçamos iniciativas para a evolução pessoal, organizacional e social de todos os empregados. Dispomos de um programa de desenvolvimento direcionado a todos os níveis hierárquicos, de aprendizes, estagiários, técnicos/administrativos, e cargos operacionais até os níveis de gestão. As capacitações são monitoradas e abrangem temas como saúde e segurança, excelência operacional, formação de lideranças e desenvolvimento pessoal e profissional.

Para o desenvolvimento dos nossos líderes, realizamos a Jornada da Liderança, que contou com novos módulos durante a safra, focados principalmente no fortalecimento de nossa cultura e no desdobramento e disseminação de nossos valores, presentes em nossa Essência, para as equipes. No período, expandimos a iniciativa também para os supervisores.

Além disso, oferecemos subsídio para cursos externos (treinamento, *workshop*, congresso, palestra), que é aplicado quando identificada a necessidade de atualização dentro da

área de atuação ou para o desenvolvimento do empregado, mapeada no Sistema de Desenvolvimento Citrosuco, no plano de treinamento ou por obrigatoriedade da legislação vigente. Atualmente, não dispomos de programas formais de transição oferecidos com o objetivo de facilitar a continuidade da empregabilidade em caso de aposentadoria ou de rescisão de contrato de trabalho.

Como parte do desenvolvimento de nossos colaboradores, também realizamos o ciclo anual (SDC) de avaliação de desempenho, tanto para as áreas agrícolas quanto para as operacionais. Os comitês formados por lideranças de diferentes áreas são responsáveis pelo *feedback*, que é desdobrado em ações de desenvolvimento de carreira. Atualmente, o ciclo está em revisão para alinhamento com a nossa Essência.

Os dados completos de capacitação são apresentados no Caderno de indicadores GRI e SASB.

Saúde e segurança

GRI 403-1, 403-2, 403-4, 403-5, 403-7 |

ODS 3.3, 3.5, 3.7, 3.8, 3.9, 8.8, 16.7

Promover a saúde e um ambiente de trabalho seguro aos nossos colaboradores são prioridades para a Citrosuco. Nossa gestão sobre o tema é orientada por uma Política de Segurança e Saúde, bem como por diretrizes corporativas, que estão de acordo com a legislação e os regulamentos vigentes. Entre nossas iniciativas, adotamos a metodologia *Hearts & Minds*, focada no bem-estar das pessoas e no fortalecimento da cultura da segurança, que compreende um conjunto de ferramentas e práticas de gestão para promover melhorias nas condições de trabalho e redução de riscos.

Na safra 2021/2022, registramos importantes avanços nos nossos indicadores de segurança. O número de acidentes com consequências graves recuou 42,4%, passando de 33 na safra anterior para 19, sendo 18 com empregados e um com contratado, relativos a manuseio de máquinas e equipamentos e queda em atividades manuais de colheita em que são utilizadas escadas. Assim o índice de acidentes de trabalho com consequência grave passou de 0,71, na safra 2020/2021, para 0,23, um dado que mostra o aprofundamento da cultura de segurança. Não ocorreram óbitos no período e não registramos doenças ocupacionais.

Dispomos de processos estruturados para adotar medidas de controle, identificação e avaliação de riscos, que apoiam em uma abordagem preventiva nas operações. Além das obrigações legais, como o Programa de Prevenção dos Riscos Ambientais (PPRA), Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) e Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), adotamos ferramentas específicas que nos ajudam a mitigar riscos operacionais. Entre elas, estão a Análise Preliminar dos Riscos (APR), que possibilita a mitigação de possíveis riscos antes do início da atividade; a Permissão de Trabalho (PT), que contempla a comunicação e aprovação das atividades críticas; e o Levantamento Perigos e Danos (LPD).

Todos os processos de segurança passam por auditorias internas, inspeções e observações comportamentais. Além disso, monitoramos indicadores para assegurar uma gestão adequada em segurança e a melhoria contínua de nossos processos. O Comitê de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA) – constituído por todas as áreas, da administração à colheita – se reúne periodicamente para deliberação de temas, como investigações de acidentes, legislação, indicadores, entre outros. Também são propostos planos de ação de forma global para todas as operações.

Capacitação em segurança

Nossa gestão contempla capacitações em saúde e segurança, com periodicidade definida de acordo com a matriz de treinamento. Dentre os temas propostos, estão formação sobre a interação com animais peçonhentos; aplicação de agrotóxicos; colheita; ergonomia; proteção auditiva e respiratória; mapa de criticidade; treinamentos de pessoas com deficiência; as Regras pela Vida; noções básicas de primeiros socorros, entre outros.

O programa Regras pela Vida tem como premissa o uso do dever de recusa por parte das pessoas em condições inseguras. Nesse contexto, os empregados e contratados de terceiros têm como dever comunicar seus supervisores sobre qualquer perigo iminente, interromper uma situação de risco e fazer o registro no Canal Valor da Vida. A atividade é retomada somente após a eliminação do perigo.

É considerado como ocorrência qualquer incidente que envolva lesões pessoais, doenças ocupacionais, atendimento simples e outras falhas no sistema que afetem a saúde e a segurança dos empregados e prestadores de serviços. Os incidentes relacionados ao trabalho são investigados por uma equipe multidisciplinar e operacional.

ACIDENTES DE TRABALHO

GRI 403-9 | SASB FB-AG-320a.1 | ODS 3.6, 3.9, 8.8, 16.1

	Empregados			Contratados		
	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Número de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0	0	0	0	0
Índice de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0	0	0	0	0
Número de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	17	23	18	6	10	11
Índice de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	0,63	5,52	0,71	1,13	0,93	0,72
Número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	123	76	60	16	15	25
Índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	4,53	17,99	2,35	3,01	2,33	2,35
Número de horas trabalhadas	27.131.904,80	28.446.454,75	28.218.497,00	5.314.059,88	3.498.202,00	28.218.497

SAÚDE OCUPACIONAL

GRI 403-3, 403-6 | ODS 3.3, 3.5, 3.7, 3.9, 8.8

Mais do que uma abordagem preventiva, buscamos a promoção da saúde dos nossos colaboradores. Realizamos campanhas, como a da vacina H1N1, Setembro Amarelo, voltada à saúde mental, e Outubro Rosa, para a prevenção ao câncer de mama. Também investimos em capacitações e disseminamos informações de promoção à saúde e ao bem-estar durante os Diálogos Diários de Segurança (DDS).

Os exames médicos ocupacionais são realizados de acordo com o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO). Também realizamos Análises Ergonômicas do Trabalho, em que os riscos são identificados e desdobrados em ações de melhoria.

Por meio do programa Vidalink, fazemos acompanhamento telefônico em casos de

doenças crônicas, como diabetes, colesterol e cardiopatias. Há, ainda, o programa de acompanhamento de gestantes cobertas por planos da Central Nacional Unimed (CNU), em que grávidas titulares ou dependentes são acompanhadas via telefone. Para a promoção de hábitos saudáveis, também oferecemos o Gympass, um programa de acesso a academias no Brasil e no mundo.¹

CANAL VALOR DA VIDA

Relatos sobre situações de risco, desvios, comportamentos e condições (inseguras e seguras) podem ser encaminhados ao Canal Valor da Vida, acessível a todos os empregados e terceiros. A identificação não é obrigatória e os relatos contribuem para a avaliação de riscos e situações perigosas, bem como para fortalecer uma atuação preventiva.

O APROFUNDAMENTO DA CULTURA DE SEGURANÇA É EXPRESSO PELO RECUO DE 42,4% NO NÚMERO DE ACIDENTES COM CONSEQUÊNCIAS GRAVES

¹O programa Vidalink e o acesso a academias são benefícios de empregados da indústria.

Gestão Social e Impacto

GRI 3-3_Tema material: Relacionamento com as comunidades
GRI 413, 2-29, 3-3, 413-1, 413-2 | ODS 1.4, 2.3

Viver legados envolve ampliar e fortalecer nossa gestão social de forma integrada ao negócio e promover a geração de valor compartilhado e o engajamento das comunidades onde atuamos. Com essa premissa, estamos comprometidos com o fomento à redução da maior vulnerabilidade social em 100% dos territórios priorizados onde atuamos, por meio de uma agenda integrada de atuação social e fortalecimento de políticas públicas que promovam o desenvolvimento socioeconômico e o impacto positivo para o nosso entorno.

Investimos R\$ 3,1 milhões para desenvolver 27 projetos sociais em 16 territórios de nossa influência e realizar intervenções de impacto positivo. O total de investimentos e os projetos escolhidos são revistos todas

as safras, de acordo com o Planejamento Estratégico e a otimização dos impactos positivos para a sociedade.

A atuação em programas sociais estruturantes está calcada em quatro grandes frentes: Educação; Cidadania e Organizações da Sociedade Civil; Apoio à Gestão Pública; e Engajamento Social e Dinamismo Econômico. De forma transversal, em parceria com o Instituto Votorantim, também atuamos por meio do iV Ventures, um fundo de impacto que apoia empreendedores em estágios iniciais comprometidos com desenvolvimento das soluções transformadoras para Água e Saneamento, Economia de Baixo Carbono e Habitação de Interesse Social. Lançado em 2021, o fundo soma R\$ 20 milhões em recursos, que serão aportados ao longo de cinco anos pelas empresas Votorantim Cimentos, banco BV, CBA, Nexa, Votorantim Energia, Citrosuco e Altre, e pelo próprio Instituto.



CARACTERIZAÇÃO DE TERRITÓRIOS

Na safra 2021/2022, realizamos um diagnóstico para a caracterização dos territórios e mapeamento de suas maiores vulnerabilidades para assim maximizar nossa contribuição para a sociedade. Em parceria com o Instituto Votorantim e o Instituto Terroá, esse trabalho foi iniciado no território de Itapetininga, Angatuba e Rechan, onde está localizada a Fazenda Monte Verde, uma das nossas maiores áreas de produção própria.

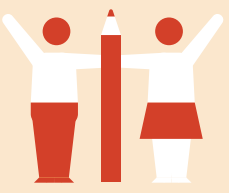
Foram entrevistadas 52 pessoas da região — entre lideranças comunitárias, coletivos do município nas áreas cultural e social, pequenos e microempresários que atuam na região em áreas como ecoturismo, membros das universidades locais, Sebrae, entre outros. A partir da percepção desses *stakeholders*, foi criado um relatório de Caracterização do Território, que compreende as especificidades da região e as principais vulnerabilidades mapeadas: saúde, educação e desenvolvimento econômico, buscando a capacitação de mão de obra local. **GRI 2-29**

Nessas frentes, para fomentar a redução das vulnerabilidades, já desenvolvemos programas educacionais e atuamos na proteção de direitos das crianças e dos adolescentes, bem como no apoio à saúde pública e fortalecimento da atuação dos jovens. Entre os projetos, destacam-se: Parceria pela Valorização da Educação (PVE), e Apoio à Gestão Pública (AGP).

Para a próxima safra, o objetivo é desenvolver o Social Index Citrosuco para a priorização dos demais territórios e identificação de suas maiores vulnerabilidades. O objetivo é que esse trabalho contribua para a tomada de decisões em busca de uma atuação efetiva nas comunidades do nosso entorno, a partir dos diagnósticos realizados.

Também buscaremos fortalecer nosso Programa de Voluntariado e ampliar o número de participantes na campanha de destinação de Imposto de Renda Abre uma causa.

GESTÃO SOCIAL E IMPACTO



Educação

- PVE – Programa pela Valorização da Educação
- Projeto Pescar
- Fundação Abrinq
- Escola Complementar
- Conexões: IFSP e Fatec



Cidadania e Organizações da Sociedade Civil

- VIA Solidária – Votorantim pela Infância e Adolescência
- Programa Cidadania
- NAAP - Núcleo de Apoio aos Atletas Paralímpicos



Apoio à Gestão Pública

- Saúde: AGP – Apoio a Gestão Pública



Engajamento Social e Dinamismo Econômico

- Desafio Voluntário
- Programa Empreende



Transversal

- iV ventures – Fundo de Impacto Socioambiental



DESTAQUES NA SAFRA



Diagnóstico para a caracterização dos territórios



127 escolas públicas e 27 mil estudantes impactados pelo Programa pela Valorização da Educação;



12% de aceleração do ensino aprendizagem mediante impacto no Ideb em Matão nos últimos 5 anos;



R\$ 267 mil mobilizados no VIA Solidária, mediante incentivo fiscal pessoa física;



1 lei municipal que institui o Parlamento Jovem, com impactos para 500 jovens em Matão (SP);



370 empregados e **17.128** pessoas impactadas no Desafio Voluntário por meio de 73 ações, uma evolução de 250% sobre a safra anterior



64 jovens formados no Projeto Pescar, que engloba a aprendizagem técnico-cidadã;



R\$ 500 mil em aportes compartilhados no iV Ventures, dedicados a *startups* de habitação, água e carbono



80 atletas paraolímpicos apoiados pelo Núcleo de Apoio (NAAP)

PROJETOS DE DESTAQUE EM GESTÃO SOCIAL & IMPACTO

Programa Lab Cidadania – fomento à Educação Política

O Cidadania compreende um conjunto de iniciativas para ampliar a consciência cidadã e fomentar a participação ativa dos indivíduos na sociedade. Em Matão (SP), o programa é desenvolvido desde 2019 e uma das ações implementadas foi a criação do Parlamento Jovem, que tem como objetivo fomentar o engajamento e a formação de lideranças jovens locais para a atuação em políticas públicas que gerem benefícios para a comunidade. Ao todo, mais de 500 jovens integraram o programa na safra.



Empreende

Na frente de desenvolvimento econômico, lançamos o programa Empreende, na região de Itapetininga, Rechan e Angatuba (SP). Além de estimular o desenvolvimento econômico regional, a iniciativa vai fortalecer a capacidade empreendedora das comunidades ao nosso redor. Executado em parceria com o Instituto Votorantim, é focado no desenvolvimento e na sustentabilidade de negócios. É dirigido para empreendedores potenciais, iniciais ou estabelecidos, interessados em ter complemento de renda, ter o próprio negócio ou fortalecer o negócio já existente. Apoia a repensar o modelo de negócios a partir dos desafios de mercado e a implementar práticas que possam fortalecer os empreendimentos e aumentar sua taxa de sobrevivência ao longo dos anos, com sustentabilidade e permanência nas localidades onde estão presentes.

Apoio à Gestão Pública (AGP) – qualificação de gestão da saúde pública

O AGP é uma iniciativa que desenvolvemos em parceria com o Instituto Votorantim para capacitar e desenvolver ferramentas de gestão e mentorias para gestores públicos, com foco no enfrentamento dos desafios na frente de saúde pública. Cinco municípios – Catanduva, Matão, Angatuba, Itapetininga e Araraquara, no estado de São Paulo – foram contemplados pelo programa, iniciado durante a pandemia da Covid-19, como apoio ao combate eficaz da crise provocada pela sobrecarga no setor. Após o controle da pandemia, o programa segue em curso, com foco na melhoria dos resultados da saúde básica nos municípios.



Cidadania e Organizações da Sociedade Civil

Mantemos parcerias com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo de Matão, uma instituição de ensino público; com o Núcleo de Apoio aos Atletas Paralímpicos (NAAP) e, desde 1999, somos reconhecidos pela Fundação Abrinq, como Empresa Amiga da Criança, reflexo do nosso compromisso com a infância e a juventude.

Nessa frente, realizamos ações de combate à exploração sexual e de mão de obra infanto-juvenil. Adicionalmente, investimos aproximadamente R\$ 2 milhões, por meio de parcerias com instituições representantes da sociedade civil organizada, para enfrentamento da Covid-19.

Também realizamos um programa socioambiental com comunidades e com colhedores migrantes, que incluiu diálogo entre os colhedores e integração de moradores, entre outras iniciativas. Outra iniciativa foi uma parceria com a empresa Cambuhy Agrícola para o atendimento a 32 crianças com atividades complementares.

EDUCAÇÃO

Parceria pela Valorização da Educação (PVE)

A PVE é uma iniciativa do Instituto Votorantim em parceria com a Citrosuco e demais empresas investidas da Votorantim, que tem como objetivo melhorar a educação pública a partir da qualificação de práticas de gestão escolar e gestão educacional, bem como promover a mobilização social de comunidades na busca por uma educação de qualidade para todos.

Após cerca de dois anos de distanciamento dos alunos em razão da pandemia, oferecemos apoio às Secretarias Municipais de Educação para adequação à nova realidade. Com o lema “Ninguém pra trás”, atuamos sobre a evasão escolar e o aumento da desigualdade quanto à aprendizagem (defasagem idade-série).

Como resultado das intervenções, a expectativa em médio prazo é avaliar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) nos municípios como reflexo de qualidade da educação. Em Ibitinga (SP), cidade contemplada pelo PVE, por exemplo, observamos avanço de 35% nos índices do Ideb entre 2017 e 2021. Ao todo, dez municípios no estado de São Paulo já foram contemplados pelo programa.

Projeto Pescar

Consiste em um programa socioprofissionalizante, desenvolvido em parceria com a Fundação Projeto Pescar, cujo objetivo é promover a transformação social por meio do acesso à educação. Proporciona a capacitação de jovens em situação de vulnerabilidade socioeconômica, com foco no desenvolvimento de competências em sinergia com as oportunidades e demandas do mercado de trabalho.

Na safra 2021/2022, o programa atendeu 64 jovens, nos cursos Serviços Administrativos (Matão), Operações para a Indústria (Catanduva) e Operações na Agroindústria (Iaras). Desse total, 80% foram inseridos no mercado do trabalho ou ingressaram em faculdades/cursos técnicos após a conclusão do curso. As contratações podem ocorrer, também, por meio do nosso Programa de Aprendizagem, uma das portas de entrada da diversidade na Citrosuco. Ao todo, o projeto já impactou mais de 900 jovens e suas famílias ao longo de 20 anos de existência.

Em razão da pandemia da Covid-19, as aulas presenciais foram suspensas, mas mantivemos a aprendizagem por meio do ensino remoto, com aulas virtuais, envolvendo replanejamento. Criamos o grupo Voluntários pela Educação entre nossos colaboradores para apoio aos jovens nessa trajetória. O Pescar participou também do Clube de Leitura Ubuntu, incluindo atividade internacional com a Universidade de Albany (EUA).



GESTÃO DE IMPACTOS

GRI 413-1, 413-2 | ODS 1.4, 2.3

Nossa unidade de Matão está localizada em uma área urbana. Especialmente por isso, seguimos rigorosamente os controles de vizinhança para reduzir os impactos de nossas operações. Realizamos monitoramento de ruído ambiental no entorno da fábrica; dispomos de um sistema de tratamento de efluentes industriais e de um Plano de Monitoramento de Emissões Atmosféricas (PMEA); recebemos visitas periódicas da agência ambiental na fábrica; contamos com um programa de gerenciamento de resíduos sólidos; controle e monitoramento de indicadores ambientais e análise de melhores práticas de comunicação com a comunidade.

Nas operações agrícolas, os impactos são decorrentes da pulverização aérea e, nesse contexto, também adotamos medidas preventivas para evitar possíveis contaminações. Na safra, 100% das operações passaram por avaliações de impacto socioambiental e contaram com iniciativas de desenvolvimento local e planos de engajamento e com processos formais para queixas, que incluem o Canal de Ouvidoria.

06

Anexos



TEMAS MATERIAIS E IMPACTOS GRI 3-2, 3-3

Tema	Impactos relacionados	Responsável pelos impactos	Medidas de gestão	Indicadores correspondentes	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
 Uso da terra e biodiversidade	◆ Uso de recursos naturais (terra, água), aplicação de defensivos agrícolas ◆ Riscos de monocultura, impacto sobre fauna e flora e gestão de resíduos	Empresa e fornecedores de frutas, nas atividades de campo	◆ Incentivo à conservação da biodiversidade, por meio de plantação de mudas e educação ambiental ◆ Regularização de fornecedores em conformidade com a legislação ◆ Conformidade com os limites normativos de aplicação de agroquímicos ◆ Certificações	GRI 303-1, 303-2, 303-3, 303-4, 304-2, 304-3, 306-1, 306-2, 306-3, 306-4, 306-5 SASB FB-AG-440a.2.	Água: 6.3, 6.4, 6A, 6B, 12.4 Biodiversidade: 6.6, 14.2, 15.1, 15.5 Resíduos: 3.9, 6.3, 6.4, 6.6, 11.6, 12.4, 12.5, 14.1
 Mudanças climáticas	◆ Emissões de gases de efeitos estufa, especialmente no transporte internacional dos produtos ◆ Menor produtividade e qualidade de frutas próprias e de terceiros ◆ Risco de indisponibilidade de biomassa	Empresa e fornecedores, especialmente nas atividades de transporte	◆ Projetos de descarbonização ◆ Uso de energia proveniente de fontes renováveis	GRI 201-2, 302-1, 302-3, 305-1, 305-2, 305-3, 305-4 SASB FB-AG-110a.2., FB-AG-440a.1.	Energia: 7.2, 7.3, 8.4, 12.2, 13.1 Emissões: 3.9, 12.4, 13.1, 14.3, 15.2
 Garantia de direitos e condições de trabalho	◆ Direitos humanos (como trabalho infantil ou análogo a escravo) e direitos trabalhistas ◆ Risco de acidentes de trabalho	Empresa e fornecedores	◆ Garantia de livre associação a entidades sindicais ◆ Promoção da saúde, segurança, bem-estar e da diversidade e inclusão ◆ Observância às condições de trabalho de colaboradores, fornecedores e prestadores de serviços ◆ Certificações	GRI 401-1, 401-2, 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8, 403-9, 403-10, 404-1, 404-2, 404-3, 405-1, 406-1	Emprego: 5.1, 8.5, 8.6, 10.3 Segurança: 3.3, 3.9, 8.8
 Relacionamento com a comunidade	◆ Risco de sobrecarga em infraestrutura nas épocas de safra, especialmente em transporte e saúde ◆ Impacto positivo em formação e contratação de mão de obra local ◆ Sazonalidade da mão de obra de terceiros	Empresa e parceiros de projetos sociais	◆ Relacionamento próximo e mitigação de conflitos ◆ Projetos de transformação social	GRI 202-1, 413-1, 413-2	Presença de mercado: 1.2, 5.1, 8.5 Comunidades: 1.4, 2.3

Tema	Impactos relacionados	Responsável pelos impactos	Medidas de gestão	Indicadores correspondentes	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
 Inovação e tecnologia	- Competitividade do negócio - Segurança do alimento e saúde dos consumidores - Novos produtos, qualidade e ganhos disruptivos	Empresa, fornecedores e parceiros em pesquisa e desenvolvimento	- Tecnologia aplicada a soluções de ingredientes 100% naturais, <i>clean label</i> e sustentáveis - Controles de processos pra mitigação de perdas, custos e impactos	Forma de gestão	Inovação: 9.5
 Parceria com clientes	Qualidade e segurança do produto	Empresa e fornecedores, nas atividades de pesquisa e desenvolvimento e comercialização	- Inovação e parcerias pelo crescimento sustentável - Rastreabilidade do produto - Relacionamento próximo para antecipar tendências e demandas	GRI 416-1, 416-2	Tecnologia: 16.3, 17.7
 Transparência e ética	- Impactos econômicos, ambientais e sociais traduzidos em multas e reputação negativa, assim como danos ao meio ambiente e sobre as pessoas - Riscos concorrenciais	Empresa e fornecedores, em todas as atividades	- Práticas de <i>compliance</i>, transparência e ética na empresa e em toda a cadeia de valor - Conformidade com leis e regulamentos	GRI 2-7, 205-1, 205-2, 205-3, 206-1	Conformidade: 16.3 Anticorrupção: 16.5 Concorrência desleal: 16.3
 Produtividade e eficiência	- Competitividade - Elevação de custos decorrente de eventual uso ineficiente de recursos	Empresa e fornecedores	- Mitigação de custos de produção e de impactos socioambientais - Garantia de padrões de qualidade e conformidade.	GRI FP5, FP6, FP7 SASB FB-AG-430b.1.	Responsabilidade pelo produto: 2.4, 12.8
 Gestão da cadeia de fornecimento	Riscos socioambientais em toda cadeia de valor (do plantio da laranja à distribuição do produto final), como emissões de GEE, uso de água e recursos naturais, direitos humanos e trabalhistas	Fornecedores em toda a cadeia de valor	- Monitoramento de fornecedores em relação a direitos humanos e trabalhistas - Gestão de impactos socioambientais ao longo da cadeia de valor.	GRI 308-1, 407-1, 408-1, 409-1, 412-1, 412-3, 414-1, FP1 SASB FB-AG-430a.1.	Avaliação de fornecedores e Práticas de compra: 5.2, 8.8, 16.1 Liberdade sindical: 8.8 Trabalho infantil: 8.7, 16.2 Trabalho escravo: 8.7



Conselheira Independente do Comitê ESG



SONIA CONSIGLIO

Membro externo do Comitê ESG da Citrosuco, especialista em sustentabilidade e *SDG Pioneer* pelo Pacto Global da ONU

Jornalista e radialista, Sonia Consiglio atua com sustentabilidade, comunicação e investimento social privado há mais de 20 anos, com passagens por BankBoston, Febraban, Itaú Unibanco e B3. Foi reconhecida em 2016 pelo Pacto Global da ONU como “*SDG Pioneer*”, uma das dez pessoas do mundo que trabalham pelo avanço dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

É membro do Conselho Curador da FIA *Business School*, Vice-presidente do Conselho Consultivo do CDP e membro do Conselho Técnico do Instituto Ekos Brasil. Conselheira de Administração e membro de Comitês de Sustentabilidade de várias organizações, é também Colunista do Valor Investe e da Nova Brasil FM.

Foi Diretora da B3 e Presidente do Conselho Deliberativo do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) por dez anos, Presidente do *Board* da Rede Brasil do Pacto Global da ONU e do Conselho Consultivo da GRI Brasil e membro do *Stakeholder Council* da *Global Reporting Initiative* (GRI), Amsterdam.

É autora do livro “#vivipraver – A história e as minhas histórias da sustentabilidade ao ESG” – Editora Heloisa Belluzzo.

É uma grande satisfação participar da jornada ESG da Citrosuco. O compromisso genuíno da empresa com esta agenda é expresso nos compromissos e metas assumidos, na definição de indicadores robustos, na mensuração de resultados e reporte contínuos. Também é destaque desse caminho o alinhamento às melhores práticas e iniciativas, como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e o Pacto Global da ONU, a *Science Based Targets Initiative* (SBTi) e *The Sustainable Juice Covenant*, entre outras. Todo esse conjunto avançado de ações tem por base uma liderança guiada por propósito, que se preocupa com as pessoas, o planeta e os negócios. Que venham a próxima safra, os próximos projetos, as próximas transformações!

Leitora externa

No processo de elaboração do relatório, a Citrosuco reflete sua responsabilidade ESG.

Ao invés de empenhar esforços, em um determinado período, para reunir dados na elaboração de um relatório anual, a Citrosuco optou por internalizar um conjunto de indicadores que passaram a orientar a tomada de decisão diária. Os números são produzidos e acompanhados por um conjunto de ferramentas tecnológicas que monitoram as ações operacionais, administrativas e estratégicas. O resultado alcança uma dimensão que extrapola a qualidade técnica estabelecida pelos frameworks a que se propõe a companhia.

Trata-se de uma cultura que assegura, sistematicamente, padrões éticos, eficiência e *compliance*, num modelo de **governança** orientado pela excelência. A cultura a qual me refiro é explícita na responsabilidade **ambiental** com o uso dos recursos naturais. Seja nos ambientes administrativos da companhia, seja nas operações logísticas, industriais ou agrícolas, em tudo se vê o respeito que não deixa espaço para o mau uso ou o desperdício. Nesse cenário, onde prospera o espírito de pertencimento, a dimensão **social** se curva e reconhece o suor de cada profissional que com a empresa interage, desde o preparo da terra até a colheita do último fruto. Seguramente, estamos diante de uma companhia que entende que sua construção diária depende de pessoas. Que assim seja sempre, Citrosuco.



GLERIANI TORRES CARBONE FERREIRA

Doutora pela FEA-USP, especialista em indicadores de resultados e impactos em sustentabilidade, Professora e Coordenadora da Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão na FIA *Business School*.

Formada em Administração, com especialização em Comércio Exterior e Logística, atuou por mais de 10 anos em negociações internacionais com Estados Unidos, Japão e alguns países da Europa. Começou a lecionar em 2004 e atualmente é Professora e Coordenadora de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da FIA *Business School*. Desde 2010 se dedica à pesquisas acadêmicas e projetos de consultoria na área de sustentabilidade, especialmente na região da Amazônia. Já participou de mais de 20 projetos de consultoria nos últimos anos, desenvolveu uma patente de *software* para análise de indicadores de sustentabilidade empresarial e tem publicado artigos acadêmicos em revistas científicas do Brasil e do exterior.

Carta de asseguração

GRI 2-5

DECLARAÇÃO DE VERIFICAÇÃO INDEPENDENTE – BUREAU VERITAS

INTRODUÇÃO

O Bureau Veritas Certification Brasil (Bureau Veritas) foi contratado pela Citrosuco S.A. (Citrosuco) para conduzir uma verificação independente do seu Relatório de Sustentabilidade de 2022 (doravante denominado Relatório).

As informações publicadas no relatório são de inteira responsabilidade da administração da Citrosuco. Nossa responsabilidade encontra-se definida conforme escopo abaixo.

ESCOPO DO TRABALHO

O escopo desta verificação abrangeu os padrões e Princípios¹ da Global Reporting Initiative TM para Relatórios de Sustentabilidade e se refere à prestação de contas do período de 01 de julho de 2021 a 31 de junho de 2022.

RESPONSABILIDADES DA CITROSUCO E DO BUREAU VERITAS

A elaboração, apresentação e conteúdo do Relatório são de inteira responsabilidade da administração da Citrosuco. O Bureau Veritas é responsável por fornecer uma opinião independente às Partes Interessadas, de acordo com o escopo de trabalho definido nesta declaração.

METODOLOGIA

A verificação contemplou as seguintes atividades:

1. Entrevistas com responsáveis pelos temas materiais e pelo conteúdo do Relatório;

2. Verificação remota sobre processos corporativos e operacionais da Citrosuco;
3. Análise de evidências documentais fornecidas pela Citrosuco para o período coberto pelo Relatório;
4. Avaliação dos sistemas utilizados para compilação de dados;
5. Análise das atividades de engajamento com partes interessadas (*stakeholders*) desenvolvidas pela Citrosuco;
6. Avaliação da sistemática utilizada para determinação dos aspectos materiais incluídos no Relatório, considerando o contexto da sustentabilidade e abrangência das informações publicadas.

O nível de verificação adotado foi o Limitado, de acordo com os requisitos da norma ISAE 3000², incorporados aos protocolos internos de verificação do Bureau Veritas.

LIMITAÇÕES E EXCLUSÕES

Foi excluída desta verificação qualquer avaliação de informações relacionadas à(ao):

- Atividades fora do período reportado;
- Declarações de posicionamento (expressões de opinião, crença, objetivos ou futuras intenções) por parte da Citrosuco;
- Exatidão de dados econômico-financeiros contidos neste Relatório, extraídas de demonstrações financeiras, verificadas por auditores independentes;
- Inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)

verificado externamente em um processo independente;

- Dados e informações de empresas coligadas, sobre as quais não há controle operacional por parte da Citrosuco.

As seguintes limitações foram aplicadas a esta verificação:

- Os princípios de Exatidão e Completude foram verificados de forma amostral, exclusivamente à luz das informações e dados relacionados aos temas materiais apresentados no Relatório;
- As informações econômicas apresentadas no Relatório foram verificadas especificamente frente aos princípios de Equilíbrio e Completude da GRI.

PARECER SOBRE O RELATÓRIO E O PROCESSO DE VERIFICAÇÃO

- Ao longo do processo de verificação constatamos uma sistemática confiável de coleta e consolidação de dados que compõem o Relatório. Os responsáveis pelos temas materiais, que responderam à verificação, demonstraram conhecimento adequado sobre os indicadores e o processo de elaboração do Relatório;
- A Citrosuco optou por dar continuidade aos temas materiais definidos em 2018 para a construção desse relatório. Somos da opinião que o método adotado possibilitou a elaboração de um Relatório que aborda de forma equilibrada os principais impactos das atividades da empresa;
- A respeito dos impactos da Citrosuco na biodiversidade,



1 Contexto da Sustentabilidade, Completude, Equilíbrio, Comparabilidade, Exatidão, Tempestividade, Clareza e Verificabilidade
2 International Standard on Assurance Engagements 3000 – Assurance Engagements other than Audits or Reviews of Historical Financial Information

é nosso entendimento que o Relatório apresenta uma descrição parcial dos impactos das atividades agrícolas na biodiversidade. Especialmente os impactos associados ao uso de químicos, como fertilizantes e pesticidas, devem ser abordados;

- Os dados apresentados para atender aos indicadores 302-1, 302-2, 305-2, 305-3 e 305-5 da GRI, fazem parte do Inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) da Citrosuco, revisado por uma terceira parte em 2021, com base na NBR ISO 14.064-1/07 e GHG Protocol;
- O Relatório traz informações sobre os indicadores associados ao risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e/ou (análogo ao) escravo (GRI 408-1 e 409-1). Evidenciamos, inclusive, uma apresentação clara sobre esses riscos na cadeia de fornecedores, especialmente os de frutas fornecidas para a Citrosuco;
- A empresa publica o indicador sobre operações com impactos negativos significativos nas comunidades locais (GRI 413-2). Todavia não encontramos informações dos impactos negativos típicos, associados às operações agrícolas, e as formas de gestão a respeito desses impactos (ex. contaminação de água, solos, acidentes, ruído, poeira);
- A Citrosuco demonstra de forma clara as ferramentas que utiliza para gerir os programas de aprendizagem contínua. Todavia não foi possível evidenciar a análise gerencial sobre o desempenho das competências individuais.

RECOMENDAÇÕES

- Apresentar de forma mais abrangente os impactos das atividades da Citrosuco na biodiversidade, abordando as formas de gestão e monitoramento desses impactos (indicador GRI 304-2) - Recomendação do ciclo passado;
- Apresentar de forma mais clara as operações agrícolas e

seus respectivos impactos negativos significativos, reais e/ou potenciais, em comunidades locais (indicador GRI 413- 2) - Recomendação do ciclo passado;

- A respeito das mudanças climáticas sentimos falta de abordagem mais profunda do tema, uma vez que houve uma quebra de safra no último ciclo e a Citrosuco explica de forma demasiado resumida como analisa, planeja e atua em relação a isto (indicador 201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas);
- Implantar um mecanismo gerencial de análise de desempenho das competências dos colaboradores.

CONCLUSÃO

Como resultado de nosso processo de verificação, nada chegou ao nosso conhecimento que pudesse indicar que:

- As informações prestadas no Relatório não sejam equilibradas, consistentes e confiáveis;
- A Citrosuco não tenha estabelecido sistemas apropriados para coleta, compilação e análise de dados quantitativos e qualitativos, utilizados no Relatório;
- O Relatório não esteja de acordo com os Princípios para definição de conteúdo e qualidade dos padrões GRI para relatórios de sustentabilidade.

DECLARAÇÃO DE INDEPENDÊNCIA E IMPARCIALIDADE

O Bureau Veritas Certification é uma empresa independente de serviços profissionais especializado na gestão de Qualidade, Saúde, Segurança, Social e de Meio Ambiente com mais de 185 anos de experiência em serviços de avaliação independente.

O Bureau Veritas implantou e aplica um Código de Ética em

todo o seu negócio para garantir que seus colaboradores mantenham os mais altos padrões em suas atividades cotidianas. Somos particularmente atentos a prevenção no que concerne ao conflito de interesses.

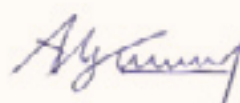
A equipe de verificação não possui qualquer outro vínculo com a Citrosuco, que não seja a verificação independente do Relatório de sustentabilidade. Entendemos que não há qualquer conflito entre outros serviços realizados pelo Bureau Veritas e essa verificação realizada por nossa equipe.

A equipe que conduziu esta verificação para a Citrosuco possui amplo conhecimento em verificação de informações e sistemas que envolvem temas ambientais, sociais, de saúde, segurança e ética, o que aliado à experiência nessas áreas, nos permite um claro entendimento sobre a apresentação e verificação de boas práticas de responsabilidade corporativa.

CONTATO

<https://certification.bureauveritas.com.br/fale-conosco>
telefone (11) 2655-9000.

São Paulo, março de 2023.



Alexander Vervuurt

Auditor-líder Assurance Sustainability Reports (ASR)
Bureau Veritas Certification – Brasil

Indicadores de desempenho

PESSOAS

NÚMERO DE EMPREGADOS POR CONTRATO DE TRABALHO E GÊNERO¹

GRI 2-7, 2-8 | ODS 8.5, 10.3

Tipo de emprego	2019/2020 ²			2020/2021			2021/2022		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Jornada integral	7.606	2.867	10.473	9.330	2.817	12.147	8.396	2.899	11.295
Brasil	7.514	2.818	10.332	9.218	2.769	11.987	8.279	2.840	11.119
Estados Unidos	42	17	59	52	20	72	62	30	92
Europa	50	32	82	60	28	88	55	29	84
Jornada parcial (meio período)	85	80	165	45	78	123	69	44	113
Brasil	80	75	155	40	73	113	64	39	103
Estados Unidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Europa	5	5	10	5	5	10	5	5	10
Total	7.691	2.947	10.638	9.375	2.895	12.270	8.465	2.943	11.408

¹A Citrosuco utiliza a classificação "Tempo determinado" para se referir ao contrato de trabalho temporário e "Tempo indeterminado" ao contrato de trabalho permanente. Safristas da indústria e colhedores de frutas são contratados por tempo indeterminado.

²Dados de 2019/2020 do exterior foram corrigidos. No último relatório, número reportado foi de 149. GRI 2-4

NÚMERO TOTAL DE EMPREGADOS POR CONTRATO DE TRABALHO E POR REGIÃO

GRI 2-7 | ODS 8.5, 10.3

Região	2019/2020 ¹			2020/2021			2021/2022		
	Tempo determinado	Tempo indeterminado	Total	Tempo determinado	Tempo indeterminado	Total	Tempo determinado	Tempo indeterminado	Total
Brasil	152	10.335	10.487	109	11.991	12.100	103	11.119	11.222
Estados Unidos	42	17	59	52	20	72	62	30	92
Europa	1	91	92	1	97	98	1	93	94
Total	195	10.443	10.638	162	12.108	12.270	166	11.242	11.408

¹Dados de 2019/2020 do Exterior foram corrigidos este ano. No último relatório, número reportado foi de 149. GRI 2-4

NÚMERO TOTAL E TAXA DE EMPREGADOS CONTRATADOS

GRI 401-1 | ODS 5.1, 8.5, 8.6, 10.3

	2019/2020		2020/2021		2021/2022	
	Nº total	Taxa	Nº total	Taxa	Nº Total	Taxa
Gênero						
Homens	1.107	22,1%	418	8,3%	771	15,3%
Mulheres	473	9,4%	101	2,0%	162	3,2%
Faixa etária						
Abaixo de 30 anos	797	15,9%	246	4,9%	400	7,9%
De 30 a 50 anos	702	14,%	242	4,8%	475	9,4%
Acima de 50 anos	81	0,1%	31	0,62%	58	1,2%
Região						
Brasil	1.555	31,%	506	10,0%	880	17,5%
Exterior	25	0,5%	13	0,3%	53	1,1%
Total	1.580	31,5%	519	10,3%	933	18,5%

NÚMERO TOTAL E TAXA DE ROTATIVIDADE DE EMPREGADOS

GRI 401-1 | ODS 5.1, 8.5, 8.6, 10.3

	2019/2020		2020/2021		2021/2022	
	Nº total	Taxa	Nº total	Taxa	Nº Total	Taxa
Gênero						
Homens	1.161	23,2%	598	11,9%	742	14,2%
Mulheres	533	10,7%	184	3,7%	188	2,8%
Faixa etária						
Abaixo de 30 anos	724	14,5%	290	5,8%	291	7,3%
De 30 a 50 anos	795	15,9%	397	7,9%	493	8,0%
Acima de 50 anos	175	3,5%	95	1,9%	146	1,3%
Região						
Brasil	1.676	33,5%	773	15,3%	897	16,6%
Exterior	18	0,4%	9	0,2%	33	0,4%
Total	1.694	33,9%	782	15,5%	930	17,0%

MÉDIA DE HORAS DE CAPACITAÇÃO

GRI 404-1 | ODS 4.3, 4.4, 4.5, 5.1, 8.2, 8.5, 10.3

Categoria funcional	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Gestão	31	8	6
Técnico/Administrativo	23	2	4
Operacional	13	6	3
Estagiário	56	21	3
Aprendiz	6	2	3
Total	15	6	3

HORAS DE CAPACITAÇÃO POR GÊNERO

GRI 404-1 | ODS 4.3, 4.4, 4.5, 5.1, 8.2, 8.5, 10.3

Gênero	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Homens	11	6	7
Mulheres	9	4	4

AVALIAÇÕES DE DESEMPENHO E DE DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA

GRI 404-3 | ODS 5.1, 8.5, 10.3

		2020/2021			2021/2022		
Função		Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Gestão	Nº de empregados na função	80	14	94	107	30	137
	Nº de avaliados	74	17	91	75	14	89
	Percentual	93%	121%	97%	70%	47%	65%
Técnico/ Administrativo	Nº de empregados na função	352	138	490	340	248	588
	Nº de avaliados	0	0	0	0	0	0
	Percentual	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Operacional	Nº de empregados na função	3.231	944	4175	7.832	2.562	10394
	Nº de avaliados	93	17	110	0	0	0
	Percentual	3%	2%	3%	0%	0%	0%
Estagiário	Nº de empregados na função	4	3	7	11	6	17
	Nº de avaliados	0	0	0	19	15	34
	Percentual	0%	0%	0%	173%	250%	200%
Aprendiz	Nº de empregados na função	34	68	102	53	33	86
	Nº de avaliados	24	40	64	0	0	0
	Percentual	71%	59%	63%	0%	0%	0%
Total	Nº de empregados na função	3.701	1.167	4.868	8.343	2.879	11.222
	Nº de avaliados	191	74	265	94	29	123
	Percentual	5%	6%	5%	1%	1%	1%

DIVERSIDADE EM ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA

GRI 405-1 | ODS 5.1, 5.5, 8.5

	2019/2020 ¹		2020/2021		2021/2022	
	Número	Porcentagem	Número	Porcentagem	Número	Porcentagem
Gênero						
Homens	8	67%	6	60%	6	60%
Mulheres	4	33%	4	40%	4	40%
Total	12	100%	10	100%	10	100%
Faixa etária						
Entre 30 e 50 anos	4	33%	4	40%	4	40%
Acima de 50 anos	8	67%	6	60%	6	60%
Total	12	100%	10	100%	10	100%
Deficiência						
PcD	0	0%	0	0%	0	0%

Nota: Considera apenas os membros do Conselho de Administração.

DIVERSIDADE – EMPREGADOS POR CATEGORIA FUNCIONAL E GÊNERO

GRI 405-1 | ODS 5.1, 5.5, 8.5

Função		2019/2020			2020/2021			2021/2022		
		Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Gestão	Número	91	21	112	94	19	113	107	30	137
	Percentual	81%	19%	100%	83%	17%	100%	78%	22%	100%
Técnico/ administrativo	Número	379	159	538	379	178	557	340	248	588
	Percentual	70%	30%	100%	68%	32%	100%	58%	42%	100%
Operacional	Número	3.344	1.011	4.355	3.307	952	4.259	7.832	2.562	10.394
	Percentual	77%	23%	100%	78%	22%	100%	75%	25%	100%
Estagiário	Número	24	12	36	4	3	7	11	6	17
	Percentual	67%	33%	100%	57%	43%	100%	65%	35%	100%
Aprendiz	Número	54	62	116	34	68	102	53	33	86
	Percentual	47%	53%	100%	33%	67%	100%	62%	38%	100%
Total	Número	3.892	1.265	5.157	3.818	1.220	5.038	8.343	2.879	11.222
	Percentual	75%	25%	100%	76%	24%	100%	74%	26%	100%

DIVERSIDADE – EMPREGADOS POR CATEGORIA FUNCIONAL E FAIXA ETÁRIA¹

GRI 405-1 | ODS 5.1, 5.5, 8.5

Categoria funcional		2019/2020 ²		2020/2021		2021/2022	
		Número	Percentual	Número	Percentual	Número	Percentual
Gestão	Abaixo de 30 anos	1	1%	2	2%	-	0%
	Entre 30 e 50 anos	74	66%	80	71%	104	76%
	Acima de 50 anos	37	33%	31	27%	33	24%
	Total	112	100%	113	100%	137	100%
Técnico/ Administrativo	Abaixo de 30 anos	95	18%	114	20%	155	26%
	Entre 30 e 50 anos	367	68%	364	65%	366	62%
	Acima de 50 anos	76	14%	79	14%	67	11%
	Total	538	100%	557	100%	588	100%
Operacional	Abaixo de 30 anos	1.029	24%	907	21%	2.817	27%
	Entre 30 e 50 anos	2.336	54%	2.307	54%	5.468	53%
	Acima de 50 anos	990	23%	1.045	25%	2.109	20%
	Total	4.355	100%	4.259	100%	10.394	100%
Estagiário	Abaixo de 30 anos	35	97%	7	100%	17	100%
	Entre 30 e 50 anos	1	3%	0	0%	0	0%
	Acima de 50 anos	0	0%	0	0%	0	0%
	Total	36	100%	7	100%	17	100%
Aprendiz	Abaixo de 30 anos	116	100%	102	100%	86	100%
	Entre 30 e 50 anos	0	0%	0	0%	0	0%
	Acima de 50 anos	0	0%	0	0%	0	0%
	Total	116	100%	102	100%	86	100%
Total	Abaixo de 30 anos	1.276	25%	1.132	22%	3.075	27%
	Entre 30 e 50 anos	2.778	54%	2.751	55%	5.938	53%
	Acima de 50 anos	1.103	21%	1.155	23%	2.209	20%
	Total	5.157	100%	5.038	100%	11.222	100%

¹ Não são considerados empregados sazonais.

² Dados de 2019/2020 para Gestão, Operacional e Estagiário foram corrigidos este ano. GRI 2-4

OUTROS INDICADORES DE DIVERSIDADE

GRI 405-1 | ODS 5.1, 5.5, 8.5

	2019/2020 ¹		2020/2021		2021/2022	
	Número	Porcentagem	Número	Porcentagem	Número	Porcentagem
Mulheres	1.265	24,5%	1.220	24,2%	2.879	25,7%
Acima de 50 anos	1.099	21,3%	1.155	22,9%	2.209	19,7%
Pessoas com Deficiência (PcD)	414	4,0%	395	3,3%	393	3,3%

Nota: O número de empregados PcD considera Safristas e Colhedores, pois é o público mais relevante nesta amostra.

¹ Os dados de 2019/2020 foram corrigidos este ano. GRI 2-4

COBERTURA DO SISTEMA DE GESTÃO DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO¹

GRI 403-8 | ODS 8.8

	Empregados*			Trabalhadores que não são empregados, mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização		
	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Número total de trabalhadores	10.633	12.270	11.222	1.682	1.700	1.728
Cobertos por sistema com base em requisitos legais e/ou padrões/ diretrizes reconhecidos (Nº)	10.633	12.270	11.222	1.682	1.700	1.728
Cobertos por sistema com base em requisitos legais e/ou padrões/diretrizes reconhecidos (%)	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Cobertos por sistema com base em requisitos legais e/ou padrões/ diretrizes reconhecidos, que foi auditado internamente (Nº)	10.633	12.270	11.222	1.682	1.700	1.728
Cobertos por sistema com base em requisitos legais e/ou padrões/ diretrizes reconhecidos, que foi auditado internamente (%)	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Cobertos por sistema com base em requisitos legais e/ou padrões/diretrizes reconhecidos, que foi auditado ou certificado por uma parte externa (Nº)	10.633	12.270	11.222	1.682	1.700	1.728
Cobertos por sistema com base em requisitos legais e/ou padrões/diretrizes reconhecidos, que foi auditado ou certificado por uma parte externa (%)	100%	100%	100%	100%	100%	100%

¹ Considera apenas empregados das operações do Brasil

MEIO AMBIENTE

CAPTAÇÃO TOTAL DE ÁGUA (ML)¹

GRI 303-3 | SASB FB-AG-140a.1 | ODS 6.3, 6.4, 8.4, 12.2

	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Águas superficiais (total)	29.362	39.262	34.576
Água doce (≤1000 mg/l de Sólidos Dissolvidos Totais)	29.362	39.262	34.576
Águas subterrâneas (total)	6.636	8.317	8.347
Água doce (≤1000 mg/l de Sólidos Dissolvidos Totais)	6.636	8.317	8.347
Águas produzidas (total)	1.484	931	994
Água doce (≤1000 mg/l de Sólidos Dissolvidos Totais)	-	931	994
Águas de terceiros (comprada) (total)	345	340	376
Água doce (≤1000 mg/l de Sólidos Dissolvidos Totais)	345	340	376
Volume total de água retirada (ML)	37.825,88	48.849,04	44.293,84

¹ Não há captação nem descarte de água em áreas de estresse hídrico

DESCARTE DE ÁGUA (ML)¹

GRI 303-4 | ODS 6.3

	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Águas superficiais	1.930	1.825	1.301
Águas subterrâneas	1.999	1.666	1.565
Águas marinhas	-	-	
Águas enviada para terceiros	71	153	559
Águas enviadas para o uso em outras organizações	-	-	
Volume total de água descartada (ML)	4.000	3.644	3.425
Por tipo de água descartada	4.000	3.644	3.424,82
Outras águas (>1000 mg/l de Sólidos Dissolvidos Totais)		-	-

¹ Não há operações em áreas de estresse hídrico

VOLUME DE ÁGUA DESCARTADA POR TIPO DE TRATAMENTO (ML)

GRI 303-4 | ODS 6.3

	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Tratamento químico	71	153	30
Tratamento biológico	1.930	1.825	1.829
Outro tratamento: Fertirrigação	1.999	1.666	1.565
Total	4.000	3.644	3.425

HÁBITATS PROTEGIDOS OU RESTAURADOS^{1, 2, 3}

GRI 304-3 | ODS 6.6, 14.2, 15.1, 15.5

Nome da propriedade com gestão Citrosuco	Localização	Área (km²)	
		Bioma Mata Atlântica	Bioma Cerrado
Fazenda Entre Rios	Boa Esperança do Sul/SP	16,98	16,98
Fazenda São João	Nova Granada/SP	10,38	10,38
Rio Pardo	Iaras/SP	10,00	10,00
Fazenda Constância	Altair/SP	7,81	7,81
Fazenda Monte Verde - Gleba B-1 E A-2	Itapetininga/SP	5,36	5,36
Fazenda Itapetininga	Itapetininga/SP	4,62	4,62
Fazenda São Vicente	Uberlândia/MG	5,65	5,65
Gleba 2 (Serraria) Parte da Gleba D – Fazenda Morrinhos (Quatirmãs)	Botucatu/SP	3,31	3,31
Fazenda Emu	Reginópolis/SP	2,28	2,28
Água Sumida	Botucatu/SP	1,71	1,71
Graminha	São Manuel/SP	1,21	1,21
Fazenda Maringá	Gavião Peixoto /SP	1,83	1,83
Gleba A3, A4 da Fazenda Vista Alegre ou Serrinha	Boa Esperança do Sul/SP	1,66	1,66
Fazenda São João	Itapetininga/SP	1,38	1,38
Santa Mônica	Anhembi/SP	0,86	0,86
Fazenda Tubunas Santa Cristina	Lençóis Paulista/SP	1,09	1,09
Fazenda Boa Vista - Gleba A1 e B1	Itapetininga/SP	1,07	1,07
Fazenda Oriçanga	Mogi-Guaçu/SP	0,98	0,98
Gleba A da área 01 + Glebas A e B da área 02 da Fazenda & Haras Braido – Fazenda Palmeiras	Avaré/SP	0,92	0,92
Fazenda Santa Isabel	Ibitinga/SP	0,86	0,86
Fazenda Santo Antonio	Ibitinga/SP	0,83	0,83
Fazenda Santa Helena I e II	Itapetininga/SP	0,82	0,82
Fazenda Nova Era	Casa Branca/SP	0,77	0,77
Fazenda Santa Cruz e Fazenda São Luiz	Catanduva/SP	1,47	0,00
Fazenda California	Barretos	0,73	0,73
Fazenda Rio Cortado	Cajobi/SP	1,02	0,00
Fazenda Santo Antonio II	Ibitinga/SP	0,51	0,51
Fazenda Boa Vista - Gleba A e B	Campina do Monte Alegre/SP	0,47	0,47
Fazenda Nova Trento	Boa Esperança do Sul/SP	0,44	0,44
Fazenda Ventura II	Reginópolis/SP	0,43	0,43
Fazenda Muriti	Colômbia/SP	0,40	0,40

Nome da propriedade com gestão Citrosuco	Localização	Área (km²)	
		Bioma Mata Atlântica	Bioma Cerrado
Fazenda Rancho Fundo	Lucianópolis/SP	0,39	0,39
Fazenda São Carlos	Nova Europa /SP	0,37	0,37
Fazenda Bela Vista	Boa Esperança do Sul/SP	0,35	0,35
Santa Terezinha	Espírito Santo do Turvo/SP	0,00	1,97
Fazenda Guarani	Matão/SP	0,29	0,29
Redenção	Anhembi/SP	0,18	0,18
Fazenda Trindade - Gleba 03	Matão/SP	0,23	0,23
Fazenda Ventura I	Reginópolis/SP	0,22	0,22
Fazenda União e São José do Cambuhy	Matão/SP	0,20	0,20
Fazenda Trindade - Gleba 05	Matão/SP	0,08	0,08
Fazenda Trindade - Gleba 01	Matão/SP	0,07	0,07
Área Industrial Citrovita – Fábrica	Catanduva/SP	0,07	0,00
Fazenda Trindade – Gleba 04	Matão/SP	0,02	0,02
Fazenda Trindade – Gleba 02	Matão/SP	0,04	0,04
Sítio Olaria Palmital	Angatuba/SP	0,01	0,01
Área Industrial Citrovita – Reserva	Catanduva/SP	0,02	0,00
Área da Fábrica de Limeira	Limeira/SP	0,01	0,00
Sítio São João (Fábrica de Limeira)	Limeira/SP	0,01	0,00
Fazenda Trindade – Gleba 06	Matão/SP	0,00	0,00

¹ Medidas de restauração: Para a Fazenda Entre Rios, que mantém grande projeto de reflorestamento, há um aval emitido por meio de um auto de vistoria, no qual é mencionado que as técnicas de recuperação da área protegida estão sendo efetuadas de forma coerente com o projeto inicial. Para as demais fazendas, há averbação das reservas ambientais na matrícula das Fazendas por órgão ambiental. Validação de conformidade do reflorestamento é feita internamente pela empresa.

² Categoria SNUC para as Fazendas Entre Rios, Meu, Água Sumida, Graminha, Ventura II, Ventura I: Área de “Uso Sustentável - Área de Proteção Ambiental”, reserva legal.

³ Status das áreas no final da safra: Vegetação Nativa Remanescente consolidada na propriedade.

PRODUÇÃO EM UNIDADES CERTIFICADAS

GRI FP5 | ODS 2.4, 12.8

Norma	Descrição	Unidades Certificadas	Unidades	% da produção certificada
FSSC 22000 (<i>Food Safety System Certification</i>)	Certificação de sistemas de gestão de segurança de alimentos, incluindo controle dos riscos em toda a cadeia produtiva, a fim de garantir alimento seguro para consumo humano. Foi desenvolvida para indústrias que processam ou fabricam produtos perecíveis de origem animal ou vegetal, com produtos de longa duração nas prateleiras e nos ingredientes.	9	Fábricas: Matão, Catanduva, Araras e Lake Wales (EUA); Terminais marítimos: Ghent (Bélgica), Santos e Santos Armazém 29 (Brasil), Wilmington (EUA), Toyohashi (Japão).	Araras, Matão e Catanduva: 100 % suco de laranja concentrado, congelado, sucos cítricos concentrados, suco de laranja não concentrado, sólidos solúveis de laranja extraídos com água, polpa de laranja congelada, óleos e essências cítricas. Ghent: 100% FCOJ, NFC, FOP e ingredientes Santos: 100% concentrado e NFC Wilmington: 100% FCOJ e NFC Toyohashi: 100% FCOJ
SGF/IRMA (<i>Sure-Global-Fair/International Raw Material Assurance</i>)	O selo SGF/IRMA comprova, por meio de sistema de controle voluntário, que os fornecedores de matérias-primas para indústrias europeias atendem às condições exigidas, principalmente em relação às boas práticas de produção e autenticidade de produto.	4	Fábricas: Matão, Catanduva e Araras (Brasil); Terminal marítimo: Ghent (Bélgica).	100% do suco concentrado
FDA	Sistemas de gestão de segurança de alimentos de acordo com a legislação americana para qualificação dos exportadores e produtores internos.	5	Fábricas: Matão, Catanduva e Araras (Brasil), e Lakes Wales (EUA); Terminal marítimo: Ghent (Bélgica).	Fábricas certificadas
USDA	Processo conduzido por órgão governamental dos EUA, que tem por objetivo a verificação dos padrões de produção e qualidade dos processos envolvidos.	2	Fábrica: Lake Wales (EUA); Terminal marítimo: Wilmington (EUA).	100% FCOJ e NFC
ACS G029	Processo conduzido por órgão governamental da Bélgica que tem como objetivo a segurança do alimento.	1	Terminal marítimo: Ghent (Bélgica).	100% de suco concentrado
Halal	O certificado comprova que o processo e os ingredientes utilizados na fabricação do alimento estão de acordo com as regras ditadas pelo Alcorão e, por isso, o consumo do produto é permitido pelo Islã.	4	Fábricas: Matão, Catanduva e Araras (Brasil)	Todos os produtos e ingredientes <i>food</i> (menos o <i>Water Phase</i>) 100% de CPP
Kosher	A certificação atesta que o processo e os ingredientes utilizados na fabricação do alimento obedecem às normas que regem a dieta judaica ortodoxa.	4	Fábricas: Matão, Catanduva e Araras (Brasil), e Lake Wales (EUA).	100% dos produtos e ingredientes food
GMP+	Normas que visam garantir a segurança dos alimentos para animais ao longo de sua cadeia de produção. Essa certificação é voltada ao produto Citrus Pulp Pellets (CPP), destinado à alimentação animal.	4	Fábricas: Matão, Catanduva e Araras (Brasil)	100% CPP

Norma	Descrição	Unidades Certificadas	Unidades	% da produção certificada
SAI Platform	SAI <i>Platform</i> é uma iniciativa da cadeia produtiva global de alimentos para a agricultura sustentável. O FSA cobre questões sociais, ambientais, econômicas e boas práticas de gestão agrícola. Para a SAI, agricultura sustentável é a geração eficiente de produtos agrícolas seguros e de alta qualidade, de forma a contribuir para proteger e melhorar o ambiente natural, as condições sociais e econômicas dos agricultores, de seus empregados e das comunidades locais, promovendo o bem-estar e a segurança do alimento de todas as espécies cultivadas.	26	Todas as fazendas destinadas à produção de laranja (25) foram submetidas a avaliação externa de acordo com a versão 1 do modelo de implementação da SAI <i>Platform</i> – FSA.	25 fazendas
Rainforest Alliance Certified	Certificação socioambiental que comprova que os produtores respeitam a biodiversidade e os trabalhadores rurais envolvidos no processo. No Brasil, é auditada pelo Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflora).	19	Fábrica: Matão, Catanduva, Araras e Limeira Terminal marítimo: Ghent (Bélgica) e Santos (Brasil). Fazendas: a partir de 08/22 - Entre Rios - Emu - Ventura - São Carlos - Maringá - Rio Pardo - Palmeiras	100% da produção de FCOJ, FOP e NFC proveniente das frutas das fazendas certificadas.
SMETA	Processo que descreve as boas práticas de auditoria ética, baseadas em quatro pilares: - Normas trabalhistas; - Saúde e segurança; - Meio ambiente e; - Ética comercial.	6	Fábricas: Matão, Catanduva e Araras (Brasil), e Lake Wales (EUA); Terminal marítimo: Santos (Brasil), Ghent (Bélgica).	Unidades certificadas
ISO 9001	Gestão da qualidade.	2	Terminais marítimos: Santos e Santos Armazém 29 (Brasil).	Unidades certificadas
ISO 14001	Gestão ambiental.	2	Terminais marítimos: Santos e Santos Armazém 29 (Brasil).	Unidades certificadas
ISO 45001	Gestão da segurança e saúde do trabalho.	2	Terminais marítimos: Santos e Santos Armazém 29 (Brasil).	Unidades certificadas

Sumário de conteúdo da GRI

Declaração de uso	A Citrosuco relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 1º de julho de 2021 a 30 de junho de 2022.					
GRI 1 Usado	GRI 1 – Fundamentos 2021					
Normas setoriais aplicáveis	Alimentos G4					
Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissões	GRI setorial	Pacto Global	ODS
CONTEÚDOS GERAIS						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	10, 12, 81	-	-	-	-
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	3	-	-	-	-
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	3, 5	-	-	-	-
	2-4 Reformulações de informações	3, 40, 59, 63, 64	-	-	-	-
	2-5 Verificação externa	3, 57	-	-	-	-
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	10, 12, 18	-	-	-	-
	2-7 Empregados	48, 59	-	-	-	8.5, 10-3
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	47	-	-	-	8-5
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	22	-	-	-	5.5, 16.7
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	22	-	-	-	5.5, 16.7
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	22	-	-	-	16.6
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	23	-	-	-	16.7
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	23	-	-	-	-
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	3	-	-	-	-
	2-15 Conflitos de interesse	24	-	-	-	16.6
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	23	-	-	-	-

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissões	GRI setorial	Pacto Global	ODS
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	-	Informação indisponível/ Incompleta, devendo ser obtida em próximo ciclo de relato	-	-	-
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	-	Informação indisponível/ Incompleta, devendo ser obtida em próximo ciclo de relato	-	-	-
	2-19 Políticas de remuneração	24				
	2-20 Processo para determinação da remuneração	23				16.7
	2-21 Proporção da remuneração total anual	-	Restrição de confidencialidade. Companhia é de capital fechado e atua em mercado consolidado, sendo esta informação considerada sensível.	-	-	-
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	6	-	-	-	-
	2-23 Compromissos de política	9, 20, 24, 26	-	-	10	16.3
	2-24 Incorporação de compromissos de política	-	Informação indisponível/ Incompleta, devendo ser obtida em próximo ciclo de relato	-	10	16.3
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	25	-	-	-	
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	25	-	-	-	16.3
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	25	-	-	-	16.3
	2-28 Participação em associações	20,	-	-	-	-
	2-29 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	3, 28, 29,34, 35, 51	-	-	-	-

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissões	GRI setorial	Pacto Global	ODS
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-30 Acordos de negociação coletiva	4,5% dos colaboradores não dispõem de cobertura de Acordo Coletivo formal, mas a Companhia assegura os direitos dos trabalhadores e repassa as negociações sindicais relativas a reajuste salarial, piso da categoria, vale-alimentação, entre outras.	-	-	3	8.8
TEMAS MATERIAIS						
GRI 3 – Temas materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	3	-	-	-	-
	3-2 Lista de temas materiais	53, 54	-	-	-	-
Desempenho econômico - Tema material: Mudanças climáticas						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	38, 53	-	-	-	13
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	38	-	-	7	13.1
Presença no mercado - Tema material: Relacionamento com as comunidades						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	53, 51	-	-	-	1, 5, 8
GRI 202: Presença no mercado 2016	202-1 Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local	O menor salário aplicado nas unidades agrícolas em São Paulo e em Minas Gerais é 5% superior ao salário mínimo estadual e 11% ao salário mínimo nacional. Nas unidades industriais, o percentual é 32% maior que o mínimo do Estado de São Paulo e 40% maior que o nacional.	-	-	6	1.2, 5.1, 8.5
Anticorrupção – Tema material: Transparência e ética						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	24, 54	-	-	-	16
GRI 205: Anticorrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	24	-	-	10	16.5
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	24	-	-	10	16.5
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	24	-	-	10	16.5
Concorrência desleal – Tema material: Transparência e ética						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	24, 54	-	-	-	16
GRI 206: Concorrência desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	24	-	-	10	16.3
Energia - Tema material: Mudanças climática						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	39, 53	-	-	-	7 8, 12, 13
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	40			7, 8	7.2, 7.3, 8.4, 12.2, 13.1

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissões	GRI setorial	Pacto Global	ODS
Biodiversidade – Tema material: Uso da terra e biodiversidade						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	41, 53	-	-	-	6, 14, 15
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade	42	-	-	8	6.6, 14.2, 15.1, 15.5
	304-3 Hábitats protegidos ou restaurados	42, 66	-	-	8	6.6, 14.2, 15.1, 15.5
Emissões - Tema material: Mudanças climática						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	37, 39, 53	-	-	-	3, 12, 13, 14, 15
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	40			7, 8	3.9, 12.4, 13.1, 14.3, 15.2
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	40	-	-	7, 8	3.9, 12.4, 13.1, 14.3, 15.2
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	40	-	-	7, 8	3.9, 12.4, 13.1, 14.3, 15.2
Avaliação ambiental de fornecedores – Tema material: Gestão da cadeia de fornecimento						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	28, 54	-	-	-	-
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	29, 30	-	-	8	-
Emprego – Tema material: Garantia de direitos e condições de trabalho						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	47, 53	-	-	-	3, 5, 8, 10
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	60	-	-	6	5.1, 8.5, 8.6, 10.3
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	Há empregados temporários apenas nas unidades industriais, para os quais não são oferecidos os seguintes benefícios: assistência médica, assistência odontológica e vale alimentação	-	-	6	3.2, 5.4, 8.5
Saúde e segurança no trabalho – Tema material: Garantia de direitos e condições de trabalho						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	49, 53	-	-	-	-
GRI 403: Saúde e segurança no trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança no trabalho	49	-	-	-	8.8
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	49	-	-	-	3.3, 3.9, 8.8
	403-3 Serviços de saúde ocupacional	49	-	-	-	3.3, 3.9, 8.8

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissões	GRI setorial	Pacto Global	ODS
GRI 403: Saúde e segurança no trabalho 2018	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	49	-	-	-	8.8, 16.7
	403-5 Capacitação dos trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	49	-	-	-	8.8
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	49	-	-	-	3.3, 3.5, 3.7, 3.8
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança no trabalho diretamente vinculados a relações de negócios	49	-	-	-	3.3, 8.8
	403-8 Trabalhadores abrangidos por sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional	64	-	-	-	8.8
	403-9 Lesões relacionadas ao trabalho	50	-	-	-	3.6, 3.9, 8.8, 16.1
Liberdade sindical e negociação coletiva – Tema material: Garantia de direitos e condições de trabalho						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	28, 53	-	-	-	8
GRI 407: Liberdade sindical e negociação coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	29, 30	-	-	3	8.8
Trabalho infantil – Tema material: Gestão da cadeia de fornecimento						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	28, 54	-	-	-	8, 16
GRI 408: Trabalho Infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	29, 30	-	-	5	8.7, 16.2
Trabalho forçado ou análogo ao escravo – Tema material: Gestão da cadeia de fornecimento						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	28, 54	-	-	-	8
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	29, 30	-	-	4	8.7
Comunidades locais - Tema material: Relacionamento com as comunidades						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	51, 53	-	-	-	1, 2
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	51	-	-	1	1, 2
	413-2 Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	51	-	-	1	1.4, 2.3

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissões	GRI setorial	Pacto Global	ODS
Avaliação social de fornecedores – Tema material: Gestão da cadeia de fornecimento						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	28, 54	-	-	-	5, 8, 16
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	29, 30	-	-	2	5.2, 8.8, 16.1
Tema material: Parceria com clientes						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	35, 54	-	-	-	-
Tema material: Inovação e tecnologia						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	33, 34, 54	-	-	-	-
Tema material: Produtividade e eficiência das operações						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	33, 34, 42, 43, 54	-	-	-	-

Conteúdos GRI adicionais – temas não contemplados na materialidade, mas que a Citrosuco decidiu relatar para manter a série histórica e a comparabilidade

Norma GRI	Conteúdo	Página	Omissões	GRI setorial	Pacto Global	ODS
GRI 302: Água e efluentes 2018	303-1 Interações com a água como recurso compartilhado	43	-	-	-	6.3, 6.4, 6A, 6B, 12.4
	303-3 Captação de água	65	-	-	-	6.4
	303-4 Descarte de água	65	-	-	-	6.3
	303-5 Consumo de água	43	-	-	-	6.3, 6.4, 8.4, 12.2
GRI 306: Resíduos 2016	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	44	-	-	-	3.9, 6.3, 6.4, 6.6, 11.6, 12.4, 12.5, 14.1
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	44	-	-	-	3.9, 6.3, 11.6, 12.4, 12.5
	306-3 Resíduos gerados	44	-	-	8	3.9, 6.3, 6.6, 11.6, 12.4, 12.5, 14.1, 15.1
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	44	-	-	8	3.9, 11.6, 12.4, 12.5
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	44	-	-	8	3.9, 6.6, 11.6, 12.4, 12.5, 14.2, 15.1, 15.5
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	61	-	-	-	4.3, 4.4, 4.5, 5.1, 8.2, 8.5, 10.3
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	48	-	-	-	8.2, 8.5
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	61	-	-	-	5.1, 8.5, 10.3

Norma GRI	Conteúdo	Página	Omissões	GRI setorial	Pacto Global	ODS
GRI 405: Diversidade e Igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	62, 63, 64	-	-	-	5.1, 5.5, 8.5
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	No período, foram identificados dez casos de discriminação, dos quais 100% foram avaliados e sete considerados improcedentes. Como medida imediata, os empregados envolvidos nos três relatos procedentes de discriminação foram advertidos, sendo dois desligados da Empresa. Comunicações e treinamentos estão previstos nas matrizes anuais e foram aplicados na safra 2021/2022 para reforço da conduta esperada.	-	-	6	5.1, 8.8
GRI 416: Saúde e segurança do consumidor 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	27	-	-	-	-
	416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	Na safra, não houve casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços.	-	-	-	16.3
Setorial Alimentos G4	FP1 Percentagem de volume comprado de fornecedores em conformidade com política de compras da organização	30	-	FP1	-	
	FP2 Percentual de volume comprado submetido à verificação de conformidade com normas de produção responsável reconhecidas internacionalmente, discriminado por norma	28	-	FP2	-	
Setorial Alimentos G4	FP5 Percentagem do volume de produção fabricado em locais certificados por terceiros, de acordo com normas internacionalmente reconhecidas	68	-	FP5	-	2.4, 12.8
	FP6 Percentagem do volume total de vendas de produtos de consumo, por categoria de produto, que possuem redução de gordura saturada, gorduras trans, sódio e adição de açúcares	Os produtos da Citrosuco são 100% livres de gorduras saturadas e trans, sódio e açúcares adicionados.	-	FP6	-	-
	FP7 Percentagem do volume total de vendas de produtos de consumo, por categoria de produto, que contenham aumento de ingredientes nutritivos e aditivos alimentares como fibras, vitaminas, minerais, fitoquímicos e funcionais	O percentual não se aplica. Os produtos da Citrosuco não têm adição desses ingredientes.	-	FP7	-	-

SASB – Tópicos de divulgação e métricas

Tema	Métrica de contabilidade	Código	Página
Gases de efeito estufa	Emissões globais brutas de Escopo 1 (tCO2e)	FB-AG-110a.1	40
	Discussão da estratégia ou plano de longo e curto prazo para gerenciar as emissões do Escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise do desempenho em relação a essas metas	FB-AG-110a.2	38
	Combustível da frota consumido (GJ), porcentagem renovável (%)	FB-AG-110a.3	40
Gestão de energia	(1) Energia operacional consumida (GJ), (2) porcentagem de eletricidade da rede, (3) porcentagem de energia renovável	FB-AG-130a.1	40
Gestão de água	(1) Total de água retirada, (2) total de água consumida (mil metros cúbicos), porcentagem de cada em regiões com estresse hídrico de linha de base alta ou extremamente alta	FB-AG-140a.1	65
	Descrição dos riscos de gestão da água e discussão de estratégias e práticas para mitigar esses riscos	FB-AG-140a.2	43
	Número de incidentes de não conformidade associados a licenças, padrões e regulamentos de quantidade e/ou qualidade de água	FB-AG-140a.3	43
Segurança alimentar	Auditoria da <i>Global Food Safety Initiative</i> (GFSI) (1) taxa de não conformidade (%) e (2) taxa de ação corretiva associada para (a) não conformidades maiores e (b) menores (%)	FB-AG-250a.1	Não ocorreram
	Porcentagem de produtos agrícolas provenientes de fornecedores certificados por um programa de certificação de segurança de alimentos reconhecido pela <i>Global Food Safety Initiative</i> (GFSI) – percentual por custo	FB-AG-250a.2	-
	(1) Número de <i>recalls</i> emitidos e (2) quantidade total de produtos alimentícios recolhidos (toneladas) 2	FB-AG-250a.3	Não ocorreram
Saúde e segurança da força de trabalho	(1) Taxa total de incidentes registráveis (TRIR), (2) taxa de fatalidade e (3) taxa de frequência de quase acidentes (NMFR) para (a) empregados diretos e (b) empregados sazonais e migrantes	FB-AG-320a.1	50
Impactos ambientais e sociais da cadeia de fornecimento de ingredientes	Porcentagem de produtos agrícolas de origem certificada para um padrão ambiental e/ou social de terceiros e porcentagens por padrão (% por custo)	FB-AG-430a.1	28, 29
	Auditoria de responsabilidade social e ambiental dos fornecedores (1) taxa de não conformidade (%) e (2) taxa de ação corretiva associada para (a) não conformidades maiores e (b) menores (%)	FB-AG-430a.2	68% de fruta certificada de acordo com SAI <i>Platform</i>
	Discussão da estratégia para gerenciar os riscos ambientais e sociais decorrentes do crescimento de contratos e fornecimento de commodities	FB-AG-430a.3	28
Gestão de OGM	Discussão de estratégias para gerenciar o uso de Organismos Geneticamente Modificados (OGMs)	FB-AG-430b.1	14
Fornecimento de ingredientes	Identificação das principais culturas e descrição dos riscos e oportunidades apresentados pelas mudanças climáticas	FB-AG-440a.1	38
	Porcentagem de produtos agrícolas provenientes de regiões com estresse hídrico de linha de base alto ou extremamente alto (% por custo)	FB-AG-440a.2	43

² Nota para FB-AG-250a.3– A divulgação deve incluir uma descrição de recalls notáveis, como aqueles que afetaram uma quantidade significativa de produto ou aqueles relacionados a doença grave ou fatalidade.

Metas ODS

ODS	Metas 2030
	1.4 Até 2030, garantir que todos os homens e mulheres, particularmente os pobres e vulneráveis, tenham direitos iguais aos recursos econômicos, bem como o acesso a serviços básicos, propriedade e controle sobre a terra e outras formas de propriedade, herança, recursos naturais, novas tecnologias apropriadas e serviços financeiros, incluindo microfinanças
	2.3 Até 2030, dobrar a produtividade agrícola e a renda dos pequenos produtores de alimentos, particularmente das mulheres, povos indígenas, agricultores familiares, pastores e pescadores, inclusive por meio de acesso seguro e igual à terra, outros recursos produtivos e insumos, conhecimento, serviços financeiros, mercados e oportunidades de agregação de valor e de emprego não agrícola
	3.2 Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos 3.3 Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis 3.4 Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar 3.5 Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool 3.6 Até 2020, reduzir pela metade as mortes e os ferimentos globais por acidentes em estradas 3.7 Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais

ODS	Metas 2030
	3.8 Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos 3.9 Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação e poluição do ar e água do solo
	4.3 Até 2030, assegurar a igualdade de acesso para todos os homens e mulheres à educação técnica, profissional e superior de qualidade, a preços acessíveis, incluindo universidade 4.4 Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo 4.5 Até 2030, eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, povos indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade
	5.1 Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas em toda parte 5.2 Eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas públicas e privadas, incluindo o tráfico e exploração sexual e de outros tipos 5.4 Reconhecer e valorizar o trabalho de assistência e doméstico não remunerado, por meio da disponibilização de serviços públicos, infraestrutura e políticas de proteção social, bem como a promoção da responsabilidade compartilhada dentro do lar e da família, conforme os contextos nacionais 5.5 Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública

ODS	Metas 2030
	6.3 Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a liberação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo à metade a proporção de águas residuais não tratadas e aumentando substancialmente a reciclagem e reutilização segura globalmente
	6.4 Até 2030, aumentar substancialmente a eficiência do uso da água em todos os setores e assegurar retiradas sustentáveis e o abastecimento de água doce para enfrentar a escassez de água, e reduzir substancialmente o número de pessoas que sofrem com a escassez de água
	6.6 Até 2020, proteger e restaurar ecossistemas relacionados com a água, incluindo montanhas, florestas, zonas úmidas, rios, aquíferos e lagos
	8.2 Atingir níveis mais elevados de produtividade das economias por meio da diversificação, modernização tecnológica e inovação, inclusive por meio de um foco em setores de alto valor agregado e dos setores intensivos em mão de obra
	8.5 Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor
	8.6 Até 2020, reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação
	8.7 Tomar medidas imediatas e eficazes para erradicar o trabalho forçado, acabar com a escravidão moderna e o tráfico de pessoas, e assegurar a proibição e eliminação das piores formas de trabalho infantil, incluindo recrutamento e utilização de crianças-soldado, e até 2025 acabar com o trabalho infantil em todas as suas formas
	8.8 Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários
	10.3 Garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades de resultados, inclusive por meio da eliminação de leis, políticas e práticas discriminatórias e da promoção de legislação, políticas e ações adequadas a este respeito
	12.4 Até 2020, alcançar o manejo ambientalmente saudável dos produtos químicos e todos os resíduos, ao longo de todo o ciclo de vida destes, de acordo com os marcos internacionais acordados, e reduzir significativamente a liberação destes para o ar, água e solo, para minimizar seus impactos negativos sobre a saúde humana e o meio ambiente
	12.5 Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reúso

ODS	Metas 2030
	13.1 Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais em todos os países
	14.1 Até 2025, prevenir e reduzir significativamente a poluição marinha de todos os tipos, especialmente a advinda de atividades terrestres, incluindo detritos marinhos e a poluição por nutrientes
	14.2 Até 2020, gerir de forma sustentável e proteger os ecossistemas marinhos e costeiros para evitar impactos adversos significativos, inclusive por meio do reforço da sua capacidade de resiliência, e tomar medidas para a sua restauração, a fim de assegurar oceanos saudáveis e produtivos
	14.3 Minimizar e enfrentar os impactos da acidificação dos oceanos, inclusive por meio do reforço da cooperação científica em todos os níveis
	15.1 Até 2030, assegurar a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interiores e seus serviços, em especial florestas, zonas úmidas, montanhas e terras áridas, em conformidade com as obrigações decorrentes dos acordos internacionais
	15.2 Até 2030, promover a implementação da gestão sustentável de todos os tipos de florestas, deter o desmatamento, restaurar florestas degradadas e aumentar substancialmente o florestamento e o reflorestamento globalmente
	15.5 Tomar medidas urgentes e significativas para reduzir a degradação de habitats naturais, deter a perda de biodiversidade e, até 2020, proteger e evitar a extinção de espécies ameaçadas
	16.1 Reduzir significativamente todas as formas de violência e as taxas de mortalidade relacionada em todos os lugares
	16.2 Acabar com abuso, exploração, tráfico e todas as formas de violência e tortura contra crianças
	16.3 Promover o Estado de Direito, em nível nacional e internacional, e garantir a igualdade de acesso à justiça para todos
	16.5 Reduzir substancialmente a corrupção e o suborno em todas as suas formas
	16.6 Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis
	16.7 Garantir a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis

Informações corporativas

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Claudio Ermírio de Moraes – **Presidente do Conselho**
Mário Bavaresco Júnior – **Vice-Presidente do Conselho**
Tales Lemos Cubero - **Conselheiro**
José Ermirio de Moraes- **Conselheiro**
Sergio Augusto Malacrida Junior - **Conselheiro**
Glaisy Peres Domingues - **Conselheiro**
Bianca Helena Fischer de Moraes - **Conselheiro**
Ana Luisa Fischer Marcondes Ferraz - **Conselheiro**
Alessandra Fischer de Souza Santos - **Conselheiro**
José Lopes Celidônio - **Conselheiro**

Diretoria

Marcelo Abud – *Chief Executive Officer*
Persio Pimentel Pinto Ravena – *Chief Financial Officer*
Tomas D Andrea Balistiero – *Chief Operating Officer*
John Lin – *Chief Business Officer*
Clauber de Andrade e Silva Lorena de Souza – **Diretor Jurídico e Sustentabilidade**
Claudio Coelho Filho – **Diretor de Operações Internacionais e Supply Chain**
Danilo Pires Da Cunha – **Diretor Comercial**
José Antonio de Diego Victoriano – **Diretor de Desenvolvimento Humano e Organizacional**

Endereço

Citrosuco S.A. Agroindústria
Rua João Pessoa, 305, Centro CEP 15990-902 - Matão-SP, Brasil **GRI 2-1**

CRÉDITOS

Coordenação de projeto
Gerência Socioambiental

Projeto editorial
Editora Contadino

Projeto gráfico e diagramação
Multi Design

Imagens
Acervo Citrosuco